

**CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS LINDEIROS
AO LAGO DE ITAIPU BINACIONAL**

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES, AVANÇOS E CONQUISTAS DO CONSELHO
DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS LINDEIROS
AO LAGO DE ITAIPU BINACIONAL**

GESTÃO 2021/2023

**SANTA HELENA – PARANÁ – BRASIL
2023**

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS LINDEIROS

AO LAGO DE ITAIPU BINACIONAL

DIRETORIA 2021/2023

Presidente:

Heraldo Trento

Prefeito de Guaíra

Vice-Presidente:

Evandro Miguel Grade

Prefeito de Santa Helena

Tesoureiro:

Givanildo José Tirolti

Câmara de Guaíra

Vice-Tesoureiro:

Vanderlei Caetano Sauer

Câmara de Marechal Cândido Rondon

Secretário:

Giovani Malavazi Fim

Presidente da Associação Comercial e Industrial de Entre Rios do Oeste – ACIER

Vice-Secretário

Ademir Pereira da Silva

Presidente da Associação Comercial de Medianeira –ACIME

Equipe Técnica do Conselho

Berenice Kunkel – Auxiliar Administrativo

Mauri José Schneider – Coordenador da Linha Ecológica

Paulo Victor Sousa de Almeida – Estagiário

Sandra Finkler – Diretora Técnica

Equipe Técnica do Conselho – Terceirizados

Bruna Moraes – Auxiliar Administrativo – Linha Ecológica

João Vanderlei Eberhart – Assessor de Imprensa

Jaime Luiz Remor – Assessor Jurídico

PREFEITOS(AS) DOS MUNICÍPIOS LINDEIROS

MANDATO 2021 – 2024

DIAMANTE D'OESTE Sr. Guilherme Pivatto

ENTRE RIOS DO OESTE Sr. Ari Aloísio Maldaner

FOZ DO IGUAÇU Sr. Francisco Lacerda Brasileiro

GUAÍRA Sr. Heraldo Trento

ITAIPULÂNDIA Sra. Cleide Prates

MARECHAL CÂNDIDO RONDON Sr. Marcio Rauber

MEDIANEIRA Sr. Antônio França Benjamim

MERCEDES Sr. Laerton Weber

MISSAL Sr. Adilto Luis Ferrari

MUNDO NOVO/MS Sr. Valdomiro Brischiliari Sobrinho

PATO BRAGADO Sr. Leomar Rohden

SANTA HELENA Sr. Evandro Miguel Grade

SANTA TEREZINHA DE ITAIPU Sra. Karla Francieli Galende

SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS Sr. Nilton Brum

SÃO MIGUEL DO IGUAÇU Sr. Boaventura Manoel João Motta

TERRA ROXA Sr. Ivan Reis da Silva

Ficha Técnica

Relatório de Atividades:	Relatório das Atividades, Avanços e Conquistas do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu Binacional
Realização:	Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu - CNPJ: 00.405.446/0001-04. Avenida Brasil, 136 – Baixada Amarela – Santa Helena – PR -CEP: 85.892-000 - Fone: (45) 3268-2489 // 3268-3823.
Arranjo e Apoio Institucional:	Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu Unioeste – Universidade Estadual do Oeste do Paraná Núcleo de Práticas de Ciências Sociais Aplicadas
Equipe de Elaboração:	Heraldo Trento Gileade Gabriel Osti Douglas André Roesler (Coordenador) José Ângelo Nicácio Sandra Finkler
Ano/mês:	Fevereiro/2023
Número de Páginas:	65

Este documento é do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu. As informações nele contidas poderão ser utilizadas desde que seja citada a fonte.

ÍNDICE

O CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS LINDEIROS AO LAGO DE ITAIPU BINACIONAL

PARTE 1 – ATIVIDADES, AVANÇOS E CONQUISTAS DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS LINDEIROS AO LAGO DE ITAIPU

- 1.1 ASSEMBLEIAS E DELIBERAÇÕES
- 1.2 REUNIÕES DA DIRETORIA E DELIBERAÇÕES
- 1.3 REUNIÕES E RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS DO CONSELHO
- 1.4 ARTICULAÇÕES E OUTRAS ATIVIDADES
- 1.5 CONVÊNIOS E PROGRAMAS
 - 1.5.1 Programa “Alfabetiza (com)texto”
 - 1.5.2 Mais Verão ao Lago de Itaipu
 - 1.5.3 Convênio 4500049121 - Equipamentos e Execução de TST
 - 1.5.4 Unidades de Gestão Descentralizadas são Unidades Territoriais na Reserva da Biosfera
- 1.6 CONVÊNIO LINHA ECOLÓGICA – 20 ANOS DE PARCERIA ENTRE ITAIPU BINACIONAL E CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS LINDEIROS
- 1.7 PARCERIAS INSTITUCIONAIS

PARTE 2 - ATIVIDADES, AVANÇOS E CONQUISTAS DO PGR – PROGRAMA DE GOVERNANÇA REGIONAL

- 2.1 O PROGRAMA DE GOVERNANÇA REGIONAL – PGR
 - 2.1.1 Aspectos Teóricos e Conceituais do Programa de Governança Regional - PGR
- 2.2 ATIVIDADES E AÇÕES PARA CONSOLIDAÇÃO DO PGR – ANO 2021
- 2.3 ARTICULAÇÃO E PARCERIAS DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS LINDEIROS COM UNIVERSIDADES
 - 2.3.1 O NAPI/OESTE – Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação: parceria com o POD – Programa Oeste Desenvolvimento e Fundação Araucária
- 2.4 USINA DE PROJETOS: PARCERIA DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS LINDEIROS COM O SEBRAE
- 2.5 BUSCA DE SOLUÇÃO INTEGRADA PARA OS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E RURAIS
- 2.6 IMPLANTAÇÃO DA REDE DE COOPERAÇÃO DO ARTESANATO
- 2.7 AÇÕES ESTRUTURANTES COM O GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ: PARANÁ PRODUTIVO E INVEST PARANÁ
- 2.8 ESTUDO SOBRE ANÁLISE E COMPROVAÇÃO DOS DESEQUILÍBRIOS ECONÔMICO-FINANCEIROS NA COMPENSAÇÃO PELA FORMAÇÃO E MANUTENÇÃO DO LAGO DE ITAIPU BINACIONAL
- 2.9 INFORMAÇÕES RELACIONADAS AO PGR - ANO 2022

CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LISTA DE FIGURAS

Figura 01	Localização dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu	
Figura 02	ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	
Figura 03	Hélices de Inovação	
Figura 04	Governança da Itaipu Binacional e ODS	
Figura 05	Modelo Conceitual do Programa de Governança Regional	
Figura 06	Organizações que Fazem Parte do Grupo Gestor do PGR	
Figura 07	Parcerias Institucionais do NAPI/OESTE – Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação	

LISTA DE TABELAS

Tabela 01	Municípios Lindeiros e Participação nos Royalties	
Tabela 02	Desequilíbrios Econômico-Financeiros (Passivos) em Função da Insuficiência das Compensações Pagas pela Itaipu Binacional aos Municípios Lindeiros, Relativos à Geração de Riquezas.	
Tabela 03	Desequilíbrios Econômico-Financeiros (Passivos) em Função da Insuficiência das Compensações Pagas pela Itaipu Binacional aos Municípios Lindeiros, Relativos à Distribuição de Riquezas.	
Tabela 04	Propostas para o Restabelecimento do Equilíbrio Econômico-Financeiro Causado pela Insuficiência das Compensações (royalties e outras), Pagas pela Itaipu Binacional aos Municípios Lindeiros.	

LISTA DE QUADROS

Quadro 01	Proposta: Usina de Projetos para os Lindeiros	
Quadro 02	Proposta: Solução Integrada aos Resíduos Sólidos Urbanos	

APRESENTAÇÃO DO PRESIDENTE

Decorrente da instalação, funcionamento e impactos da Itaipu Binacional no território dos municípios do extremo oeste do Paraná foi constituído, em 1990, o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu, para liderar e defender os interesses, pautar as reivindicações dos municípios, planejar e promover o desenvolvimento sustentável deste território. O Conselho é composto pelo poder executivo (prefeito), legislativo (vereadores) e associações comerciais, industriais e agropecuárias de 15 municípios paranaenses e 1 sul-mato-grossense.

Nestes 32 anos de atuação do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros foram desenvolvidas muitas atividades e projetos em defesa do interesse da coletividade do território. Estas conquistas são resultado de prefeitos, vereadores, líderes e empresários que se dispuseram em contribuir na Diretoria deste Conselho com sua experiência e tempo, e, da participação dos associados do Conselho.

Com respeito e consideração do legado daqueles que me antecederam, no dia 06 de maio de 2021 assumi a Presidência deste prestigioso Conselho, e junto com os membros da Diretoria, nos dispusemos a dar a nossa contribuição, um avanço, um passo a mais na defesa e fortalecimento da instituição e das pessoas que o compõe. No discurso de posse comuniquei a todos presentes no evento que “os municípios lindeiros têm pressa” e que era necessário e imprescindível acelerar os trabalhos e colocar o Conselho no protagonismo da sua representação e na reivindicação das demandas. E, ao elaborar e apresentar este relatório, constato com orgulho que isto aconteceu.

Este Relatório tem o objetivo de explicitar e documentar as principais atividades, avanços e conquistas desta Diretoria, na gestão 2021/2023, e está dividido em duas partes: a primeira parte está relacionada aos aspectos e rotinas administrativas como assembleias, reuniões da Diretoria, atividades interinstitucionais e estratégicas de representação, assim como, convênios e novas parcerias e já existentes nas gestões anteriores. A segunda parte está relacionada as atividades, avanços e entregas decorrentes do PGR – Programa de Governança Regional que, na medida que acontece a sua implementação, amplia-se a importância e o protagonismo do Conselho.

Esta Diretoria tem como pressuposto que a promoção do desenvolvimento sustentável do território passa pela alavancagem e atuação das universidades que possuem, em sua essência, os fins relacionados ao ensino (formação profissional), pesquisa (inovação) e extensão (atuação na sociedade). Por isso convidamos as universidades públicas e privadas a participarem do PGR. Preciso fazer menção que o PGR é decorrente do Convênio de Cooperação Técnica e Científica com a Unioeste – Universidade Estadual do Oeste, Campus de Marechal Cândido Rondon, e repercutiu positivamente nas atividades do Conselho.

Atualmente o Grupo Gestor do PGR é composto pela Itaipu Binacional, PTI – Parque Tecnológico Itaipu, POD – Programa Oeste Desenvolvimento, SETI - Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Fundação Araucária, SEBRAE e UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste Paraná.

A implementação do PGR e a participação das universidades fortaleceu as relações interinstitucionais com o POD – Programa Oeste Desenvolvimento e culminou na implementação do NAPI/Oeste – Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação, convenio da Fundação Araucária e a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), a Universidade Federal do Paraná (UFPR/Campus Palotina) e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR/campus Santa Helena e Medianeira), Instituto Federal do Paraná (Assis Chateaubriand), BioPark e UNILA – Universidade da Integração Latino Americana. Além de convênio com a UEMS – Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

Na perspectiva da revisão do Anexo C do Tratado de Itaipu, o Conselho Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros, solicitou a um grupo de professores pesquisadores que analisasse, com base em dados oficiais e metodologia científica, os impactos da construção e a operação da Itaipu Binacional no território dos lindeiros e as compensações realizadas pela empresa até hoje, e, projeções até 2030. Os dados e as análises realizadas apontam, de forma consubstanciada e contundente, que existe significativo desequilíbrio econômico-financeiro, atraso no desenvolvimento econômico e social, e, elevado custo de oportunidade aos municípios lindeiros. Observa-se que partes deste estudo estão neste relatório.

Decorrente da apresentação do estudo e do trabalho realizado, o Governo do Estado do Paraná, no dia 04 de novembro de 2022, publicou o Decreto nº 12.569 que “Institui Grupo de Trabalho, com o objetivo de elaborar estudos acerca do potencial de desenvolvimento regional dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu”. Acreditamos ser uma grande conquista, pois conseguimos colocar o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu junto à Casa Civil e ao Governo do Estado do Paraná.

Foi reestruturado o estatuto e regimento do Conselho para viabilizar a Usina de Projetos e realização do estudo para implantação do Consórcio Multifinalitário, em parceria com o SEBRAE.

Acredito que muitas ações realizadas ainda renderão resultados posteriores em processo contínuo de avanço de acordo com os fins do Conselho. Este relatório tem o objetivo de demonstrar o que foi realizado e subsidiar as diretorias posteriores naquilo que pode ser realizado. Estou convicto de que consegui contribuir no fortalecimento deste Conselho e agradeço a todos os membros pela oportunidade.

Heraldo Trento

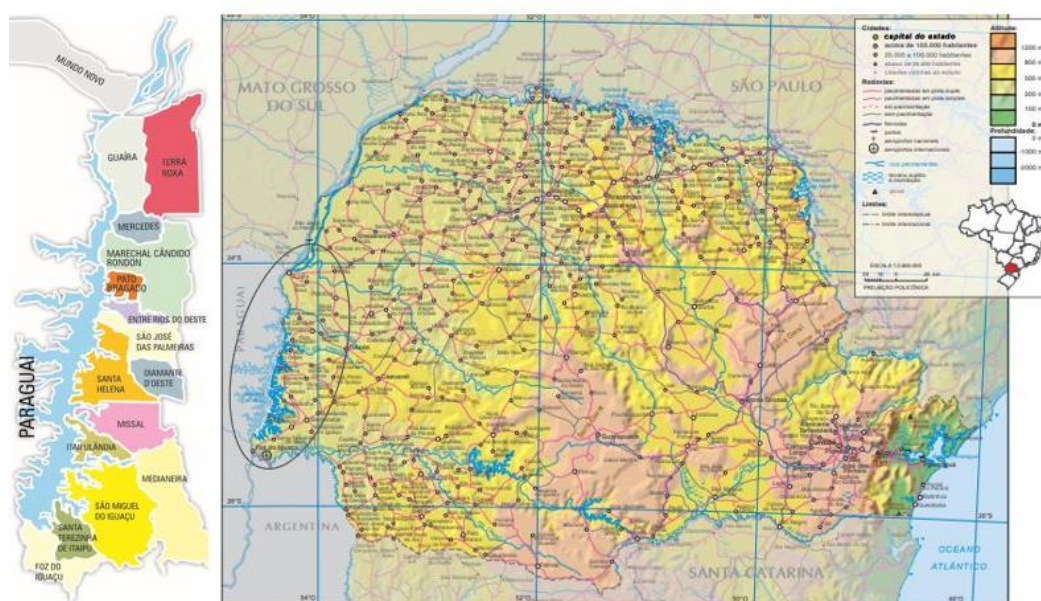
Presidente (Gestão 2021/2023)

Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu

O CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS LINDEIROS AO LAGO DE ITAIPU BINACIONAL

Em meados dos anos 1990 institui-se o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu, no município de Santa Helena, Paraná, sendo caracterizado como pessoa jurídica, de direito privado, sem fins lucrativos (LINDEIROS, 2021).

Figura 01 - Localização dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu



Fontes: Adaptado do Conselho dos Municípios Lindeiros (2020), IBGE (2021)

Inicialmente, o quadro de membros do Conselho era o município de Mundo Novo, no estado de Mato Grosso do Sul, e no Paraná os municípios de Guaíra, Marechal Candido Rondon, Santa Helena, Missal, São Miguel do Iguaçu, Medianeira, Santa Terezinha de Itaipu, Diamante D'Oeste, Terra Roxa e Foz do Iguaçu. Mais tarde, após processo de emancipação política, ingressaram no Conselho, os municípios de Mercedes, Pato Bragado, Entre Rios do Oeste, São José das Palmeiras e Itaipulândia.

Em relação a distribuição dos royalties entre os municípios lindeiros sob o critério de área alagada, conforme tabela a seguir.

Tabela 1 - Municípios Lindeiros e Participação nos Royalties

Município	UF	Área submersa Km ²	Área (%)	Percentual de Participação
Mundo Novo	MS	14,7100	1,4015	1,3553
Diamante D'Oeste	PR	5,6200	0,5355	0,5178
Entre Rios do Oeste	PR	32,9000	3,1347	3,0312
Foz do Iguaçu	PR	201,8400	19,2309	18,5962
Guaíra	PR	51,0100	4,8601	8,0000
Itaipulândia	PR	179,7300	17,1243	16,5592
Marechal Cândido Rondon	PR	56,0400	5,3394	5,1632
Medianeira	PR	1,1600	0,1105	0,1069
Mercedes	PR	19,3200	1,8408	1,7800
Missal	PR	40,0700	3,8178	3,6918
Pato Bragado	PR	47,0700	4,4847	4,3367
Santa Helena	PR	263,7600	25,1305	24,3012
Santa Terezinha de Itaipu	PR	41,9000	3,9922	3,8604
São José das Palmeiras	PR	1,9400	0,1848	0,1787
São Miguel do Iguaçu	PR	90,9100	8,6617	8,3759
Terra Roxa	PR	1,5800	0,1505	0,1456
Total		1.049,56	100,00	100,0000

Fonte: aneel.gov.br (2021) <http://www2.aneel.gov.br/aplicacoes/cmpf/gerencial/>

O Conselho contribui para a promoção do desenvolvimento dos municípios impactados pela Barragem de Itaipu, com as seguintes finalidades:

- a) Contribuir para promoção ao desenvolvimento dos municípios abrangidos pelo reservatório de Itaipu.
- b) fortalecer o caráter institucional do conselho perante as entidades governamentais e instituições de crédito e financiamento, inclusive internacionais.
- c) Viabilizar e dar prioridade à execução de obras e serviços de interesse comum.
- d) Promover estudos e pesquisas para o planejamento integrado do desenvolvimento da região.
- e) Coordenar o planejamento local com as diretrizes do planejamento regional, estadual e federal.
- f) Exercer atividades direcionadas ao desenvolvimento econômico, social e ambiental dos municípios integrantes, por meio de programas, projetos e parcerias realizadas com instituições públicas e privadas.
- g) Fornecer acesso às fontes de cultura, promovendo e estimulando a produção cultural e artística na região lindeira, com a valorização dos recursos humanos e conteúdos locais.
- h) Auxiliar na definição, implantação e compatibilização da legislação básica de uso e ocupação do solo urbano e rural dos municípios membros e de gestão pública.

i) Fortalecer a integração dos municípios lindeiros e a ITAIPU BINACIONAL, por meio de convênios e outras ações desenvolvidas em parceria entre Conselho, os municípios lindeiros e a Itaipu.

A realização dos trabalhos obedecerá a uma programação de atividades previamente aprovada pelo conselho e contará com a colaboração técnica e financeira de todos os participantes do conselho.

Para alcançar as finalidades descritas no estatuto, o conselho poderá firmar termo de parceria/convênio com organizações, empresas e/ou entidades não governamentais, públicas ou privadas, com ou sem o repasse de recursos, respeitando o regulamento de compras do conselho. os convênios poderão autorizar o conselho a executar obras e/ou programas de caráter local e regional, em parceria com os municípios e outros órgãos/entidades da administração pública federal, estadual e municipal.

PARTE 1 – ATIVIDADES, AVANÇOS E CONQUISTAS DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS LINDEIROS AO LAGO DE ITAIPU

1.1 ASSEMBLEIAS E DELIBERAÇÕES

No dia 06/05/2021 – Assembleia na Centro Cultural Arte e Encanto em Pato Bragado em que foi dada a Posse Diretoria com a presidência do Sr. Prefeito Herald. Na assembleia ocorreu:

- Apresentação do Programa PGR e deliberação sobre sua execução.
- Apresentação da proposta de trabalho da nova Diretoria.
- Lançamento do Livro: Desenvolvimento Regional, um sonho uma realidade.
- Homenagem ao Prefeito Mano que repassa o cargo ao novo presidente, e entrega de um presente pelo Presidente eleito Herald.
- Apresentação da prestação de contas e leitura da ata do Conselho Fiscal referente ao ano letivo de 2020.
- Assinatura do Termo de Cooperação Técnica com a Unioeste Campus de Marechal Cândido Rondon.

No dia 30/07/2021 – Assembleia no Auditório do Conselho – Santa Helena, com a seguinte pauta:

- Apresentação dos trabalhos realizados pelo PGR o qual foi visitado todos os municípios e apresentado o Programa, além de identificar as necessidades das entidades envolvidas pelo conselho.
- Apresentação de proposta para as Câmaras de Vereadores começarem aportar recurso para o Conselho. Ficou acordado em realizar visitas nas câmaras e estudos apresentando essa proposta para ser debatido em outra assembleia.
- Foi iniciado a tratativa para acerto dos valores pendentes de São Miguel do Iguaçu.
- Foi apresentado sobre a questão do ICMS Ecológico e proposta aos municípios que queiram aderir.
- Apresentado e aprovado a parceria entre Itaipu, PRF e Conselho para construção da sede em São Miguel do Iguaçu.

No dia 20/01/2022 – Assembleia na UNIPAR em Guaíra, com presença do Secretário de Estado de Infraestrutura e logística do Paraná Sandro Alex, e do Deputado Hussein Bakri. Pauta da Assembleia:

- Apresentação dos trabalhos do PGR e a importância da implantação da Usina de Projetos para a região dos lindeiros.
- Foi apresentado o trabalho que irá iniciar com artesãos e a ida do ônibus para a Mega Artesanal.
- Foi realizado a leitura da ata de aprovação das contas do ano letivo de 2021 pelo Conselho fiscal.
- Foi realizado pelo CINDEPAR uma apresentação do cronograma de execução do TST aos municípios que aderiram e solicitaram o mesmo.
- Foram apresentadas as ferramentas do Invest Paraná e o que o mesmo pode contribuir para a região dos lindeiros.
- Foi apresentado o dispositivo de telemedicina disponibilizado para o Paraná.
- Foi assinado o termo de cooperação técnica com a UEM.

No dia 12/04/2022 – Assembleia na sede do Conselho, em Santa Helena. Pauta:

- Foi apresentada a AMFRI e do Consórcio Multifinalitário, e da Visita técnica realizada em fevereiro ao Vale do Itajaí pelos membros da diretoria.
- Foi apresentado sobre reuniões com os municípios devedores e sobre as visitas as câmaras de vereadores.
- É definida a prescrição dos valores que sejam superiores a 5 anos, bem como é definido a cobrança extrajudicial no que se refere aos últimos cinco anos devendo ser atualizado pelo INPC as mensalidades pendentes.
- Foi deliberado e aprovado o empréstimo do segundo kit do TST ao município de Medianeira.
- O CINDEPAR expõe que não iniciou os trabalhos devido a falta de insumos devido a guerra da Ucrânia.
- São apresentados os valores de contribuição das prefeituras para o conselho necessita um reajuste devido a implantação da sala de projetos sendo apresentado a proposta de acréscimo de porcentagem do FPM o qual é aceito por todos os membros.
- É apresentado pelo Corpo de Bombeiros os 4 caminhões que foram adquiridos através de articulação do Conselho junto com a Itaipu Binacional.

No dia 26/05/2022 – Assembleia no Balneário de Santa Helena. Pauta:

- Apresentação da Plataforma do PGR pela UTFPR.
- Apresentação do ICMS Ecológico.

- Apresentação do PEIEX – Programa de Extensão de Incentivo à Exportação e formas de adesão dos empresários com perfil exportador.

No dia 26/05/2022 – Assembleia extraordinária realizada no Balneário de Santa Helena. Com pauta a reformulação do Estatuto e apresentação e aprovação de Regimento Interno.

No dia 01/09/2022 – Assembleia realizada no Centro de Cultura e Arte de Pato Bragado. Pauta:

- Apresentação dos trabalhos da ADETUR e das comemorações do dia Mundial de Turismo, onde o Conselho apoiou financeiramente o evento.
- São apresentados os problemas/dificuldades que o CINDEPAR está tendo em cumprir com as metas de asfalto na região e fica acordado de forma amigável o distrato do termo de empréstimo dos equipamentos para o CINDEPAR, sendo que é exposto que não haverá aditamento de tempo para a execução do asfalto pela Itaipu Binacional. Fica determinado que os dois kits serão emprestados diretamente para os municípios que tenham interesse em realizar o asfalto por conta própria.
- Assinatura do Termo de Cooperação técnica entre o Conselho e o SEBRAE para o estudo de implantação da Usina de projetos e implantação do Consórcio Multifinalitário.
- Apresentação do Estudo dos desequilíbrios econômicos causados pela construção da Itaipu Binacional.

No dia 01/12/2022, em Medianeira. Pauta:

- Apresentação do Estudo sobre a Usina de Projetos e do Consórcio Multifinalitário.
- Apresentado e aberto para deliberação sobre as mensalidades dos municípios, ficando definido que será enviado proposta para análise em janeiro, a qual seja compatível com os gastos do conselho com a implantação da Usina.
- Apresentação do Decreto da Casa Civil para estudo do Anexo C de Itaipu.
- Presidente Heraldo se compromete em visitar Foz do Iguaçu e Santa Terezinha de Itaipu para nova negociação.
- Aprovado o pagamento a vista de São Miguel do Iguaçu com 15% de desconto.
- Apresentação das ações realizadas pela Rede de cooperação de Artesanato.

1.2 REUNIÕES DA DIRETORIA E DELIBERAÇÕES

Reuniões da Diretoria dia 21/05/2021 – Primeira reunião da Diretoria eleita para conhecer os tramites legais do Conselho, o Programa de Governança Regional, os programas existentes como a Linha Ecológica e apresentação dos trabalhos pelo ex-presidente Leomar Rohden. Foi definido uma pauta positiva com a visita dos Professores da Unioeste e a equipe do Conselho para identificar os gargalos e as necessidades dos municípios e dos membros que compõem o conselho.

Reuniões da Diretoria dia 09/07/2021 – Reunião de alinhamento das ações do Mandato. Tratado sobre o convênio com Itaipu Binacional para construção da sede da PRF em São Miguel do Iguaçu, sendo um convênio tripartite, entre Conselho, Itaipu e PRF, ficando acordado entre todos. foi apresentado proposta para que as câmaras de Vereadores comecem a participar financeiramente do conselho. Tratado sobre o TST, em emprestar o segundo kit para algum município caso alguém manifeste interesse. É apresentado sobre a atualização dos dados do Conselho ser de Utilidade Pública estadual. É apresentado os trabalhos do PGR para a Mesa diretiva do POD – Programa Oeste em Desenvolvimento e firmado parceria entre as duas entidades.

Reuniões da Diretoria dia 17/01/2022 – deliberado sobre empréstimo do kit asfáltico para Medianeira o qual fica aprovado. Ficou definido para que a Diretora Sandra Finkler visite todas as câmaras de vereadores e converse com os presidentes apresentando a proposta de contribuição ao conselho. É definido a cobrança de todos os municípios devedores deste conselho e visita pela diretora aos mesmos apresentando as contas pendentes. Apresentado o andamento dos trabalhos do PGR pelo Professor Douglas Roesler. Foi definido a modernização e substituição dos equipamentos do auditório do Conselho dos lindeiros. É apresentado a proposta de montar a rede de Cooperação do Artesanato, bem como a busca de recursos para a realização da Gincana Jovens Lindeiros ligados a vida para 2023. Fica definido a cedência do ônibus da Linha Ecológica para a Mega Artesanal.

Reuniões da Diretoria dia 04/05/2022 – foi aprovado a implantação de gestão eletrônica. Foi apresentado estudo sobre os percentuais adequados para compor as mensalidades, o qual foi encaminhado por ofício para todos os prefeitos e alinhado por telefone pelo Presidente Heraldo com cada um dos prefeitos que compõe o conselho. alinhamento da Pauta da Assembleia que ocorrerá no dia 26 de maio juntamente com a comemoração do aniversário de Santa Helena. É deliberado sobre o convênio com o SEBRAE para implantação da sala de projetos e consórcio multifinalitário. Foi apresentado a carta da Câmara de Vereadores de Marechal onde indica para que o Conselho fomente um fundo de desenvolvimento regional junto com a Itaipu Binacional.

Foi apresentado sobre a conferência de Gestão de resíduos sólidos que ocorrerá em Santa Helena e onde o Conselho dos lindeiros foi parceiro. É apresentado o andamento do PGR e os trabalhos serem sempre em 4 pólos ou micro-regiões. Ficou deliberado em desenvolver e atualizar o estudo dos desequilíbrios na compensação dos royalties. Foi apresentado o PEIX e a parceria com o Conselho dos Lindeiros, bem como a formatação do NAPI Oeste e que será administrado pelo POD.

Reuniões da Diretoria dia 11/10/2022 – apoio ao POD para evento de empregabilidade no dia 17 de novembro de 2022 em Marechal C. Rondon. Proposta de curso para pavimentação rígida em concreto. É definido o repasse dos dois kits asfáltico para o município de Medianeira, pois é o único que possui insumos para a execução do asfalto. Apresentação dos avanços do PGR, bem como do Decreto da Casa Civil. É abordado a retomada das negociações com a Itaipu Binacional para voltar o Mais Verão em formato de Convênio, bem como a articulação para recursos para o Programa de Governança Regional que ficou parado após troca de diretoria na Itaipu Binacional. Apresentação do andamento dos estudos sobre a implantação da Usina de Projetos e do Consórcio Multifinalitário pelo SEBRAE. É definido a abertura de um novo consórcio sendo este multifinalitário. Definição da próxima Assembleia e última do ano ser em Medianeira no dia 01 de dezembro de 2022.

1.3 REUNIÕES E RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS DO CONSELHO

Dia 22/06/2021 – Reunião com o Diretor de Coordenação General Felipe Carbonell e sua equipe para apresentar a nova diretoria do Conselho, bem como firmar a parceria com a Itaipu Binacional para a continuidade dos trabalhos bem como o apoio desta instituição aos novos programas como o PGR.

Dia 13/08/2021 – Reunião com o Secretário Nacional da Aquicultura e Pesca Senhor Jorge Seif Junior, no município de Medianeira, reunião Prefeitos e lideranças da região. A diretoria do Conselho colocou em pauta a expectativa de produção de peixe através de tanque rede no lago de Itaipu e solicitou o empenho da Secretaria em agilizar o processo legal para esta prática.

Dia 18/07/2021 – Reunião de alinhamento para a última etapa do Mais Verão ao Lago de Itaipu, evento que foi adiado devido a pandemia. O Evento ficou acordado de acontecer iniciando em novembro e terminando na última semana de fevereiro.

Dia 16/02/2022 – Reunião estratégica com prefeitos e representantes da Segurança pública dos municípios e Secretário de Estado do Paraná de segurança, Coronel Romulo Marinho Soares e sua equipe. É apresentado os trabalhos que estão

sendo desenvolvidos para a região e fica aprovado uma pauta positiva para melhorar a comunicação e a vinda de recursos para a região de fronteira.

Dia 04/02/2022 – Reunião do Presidente Heraldo com diretores do SEBRAE em Curitiba – alinhamento da parceria do SEBRAE no Programa PGR.

Dia 22,23 e 24/02/2022 – Visita técnica ao Vale de Itajaí com a Diretoria do Conselho, membros do SEBRAE e professores da Unioeste para conhecer os trabalhos da Sala de Projetos e Consórcio Multifinalitário.

Dia 16/04/2022 – Reunião com membros das Câmaras de vereadores da região para apresentar proposta e justificativa para que as câmaras iniciem a contribuição junto ao conselho.

Meses de Fevereiro, março e abril – visita a todos os presidentes de Câmaras de vereadores pela Diretora Sandra Finkler tirando dúvidas sobre a contribuição das câmaras e apresentando os trabalhos do Conselho.

Dia 05/05/2022 – Apresentação do PGR para empresários da CACIOPAR da região. Reunião realizada na Associação de Ouro Verde do Oeste.

Dia 05/06/2022 – Reunião de Prefeitos no Gabinete de Marechal Cândido Rondon, para deliberação sobre realizar o estudo sobre os desequilíbrios econômicos causados pela Itaipu Binacional.

Dia 16/06/2022 – Reunião no auditório da Prefeitura de Santa Helena de apresentação do escopo do Estudo sobre os desequilíbrios econômicos.

Dia 05/08/2022 - III Workshop RPPN Ernesto Vargas Baptista, Unidades de Conservação e o Desenvolvimento Territorial Sustentável, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). No evento foram apresentadas ações, projetos, parcerias e iniciativas do Conselho dos Lindeiros.

Dia 09/08/2022 – apresentação da primeira versão do Estudo dos Desequilíbrios econômicos para os prefeitos e alinhamento com os prefeitos sobre alterações necessárias.

1.4 ARTICULAÇÕES E OUTRAS ATIVIDADES DA DIRETORIA

Nos meses de junho e julho de 2021 foram entregues a todas as Prefeituras, Câmaras de Vereadores e Associações comerciais bem como nas Bibliotecas dos 16 municípios Lindeiros o Livro “desenvolvimento Conjunto: um sonho, uma realidade”.

Entre os meses de julho a novembro foi realizado através do deputado Russen Bakri o projeto de lei para atualização do título de Utilidade Pública estadual ao Conselho dos Municípios Lindeiros, sendo atualizada a lei nº 11.337 de 17 de janeiro de 1996 que tornou este conselho de utilidade Pública.

PIUE – Programa de Integração Universidade Empresa, uma parceria entre FPTI, Itaipu Binacional e o Conselho aderiu como parceiro, onde foram disponibilizados 50 bolsas para auxiliar pequenos negócios para desenvolver programas de inovação nas suas empresas. Este programa atendeu os Municípios de Guaíra, Terra Roxa, Marechal C. Rondon, Santa Helena, Medianeira e São Miguel do Iguaçu entre os anos de 2021 e 2022. Foram realizadas reuniões nos municípios nas ACE’s apresentando os programas e captando as empresas para participar do programa. Foram desenvolvidos vários Workshop de alinhamento, de troca de experiências e resultados alcançados.

Missão Técnica a Bonito – MS – Secretarias de Desenvolvimento Econômico e empresários da região lindeira ao Lago de Itaipu participou do Benchmarking ao Evento Seminário Internacional Inspira Ecoturismo de 18 a 21 de maio com palestras, cursos e visita a alguns atrativos modelo.

Contratação de estagiário para transformação dos arquivos em digital.

No dia 21/07/2022, participação no Fórum de Empregabilidade do POD – realizado em Toledo – Participação na articulação, montagem e patrocínio.

Nos meses de julho, agosto e setembro/2022 – apresentação das ações do Conselho dos Lindeiros, PGR e articulação para a implantação da Usina de Projetos nas tribunas livres das câmaras de vereadores e em reunião com todos os vereadores nos dezesseis municípios lindeiros.

No dia 27/09/2022 – Evento conjunto com a ADETUR em homenagem ao dia mundial do Turismo – Roda Gigante Foz do Iguaçu. Homenagem as Secretarias e Equipes de Turismo dos Municípios associados.

1.5 CONVÊNIOS E PROGRAMAS

1.5.1 Programa “Alfabetiza (com)texto”

Em 2022 o Conselho juntamente com a Secretaria de Educação de Guaíra em parceria com a UEM por meio da Pró-reitoria de Extensão e Cultura e da Coordenadoria de Apoio a Educação Básica, como uma das ações do “Grupo Multidisciplinar de Assessoria às Secretarias de Educação do Estado do Paraná”, apresentou e iniciou junto aos 16 municípios lindeiros o programa **“Alfabetiza (com)texto”** um programa de planejamento educacional, os eventos ocorreram em Guaíra e atendeu os dezesseis municípios lindeiros e municípios do CODESUL/MS. Foram realizados a apresentação no dia 21/02/2022 e adesão dos municípios; 18/05/2022 – Atividades de Alfabetização: reflexões teóricas e práticas; 22/06/2022 – Atividades de alfabetização: reflexões teóricas e Práticas sobre leitura e no dia 17/08/2022 – Alfabetização: reflexões sobre a importância do Planejamento de Ensino.

1.5.2 Mais Verão ao Lago de Itaipu

A última etapa do Mais Verão ao Lago de Itaipu do Convênio 45000 51490, que iniciou em 2017 foi realizado entre novembro de 2021 a março de 2022. Pela primeira vez todos os 16 municípios lindeiros participaram das etapas, garantindo um público muito superior aos anos anteriores. O Mais Verão é um evento que ocorre desde 2004, sendo inicialmente um evento motivado e patrocinado pela Paraná Esporte e que a Itaipu Binacional e o Conselho dos Municípios lindeiros foram assumindo o protagonismo. Desde 2013 este Evento é patrocinado quase em sua totalidade pela Itaipu Binacional e com as equipes e estruturas dos Municípios Lindeiros.

1.5.3 Convênio 4500049121 - Equipamentos e Execução de TST

Convênio 4500049121 para compra de equipamentos e execução de TST com a Itaipu Binacional. No período de 2021 e 2022, este convênio tinha uma parceria com o CINDEPAR para a execução junto aos municípios sendo realizado apenas no município de Missal e encerrado o termo de parceria em setembro com o CINDEPAR, sendo definido em assembleia a execução através de empréstimo direto aos municípios dos equipamentos. O Município de Medianeira através de termo de uso captou os dois kits para a execução em 2022.

1.5.4 Unidades de Gestão Descentralizadas são Unidades Territoriais na Reserva da Biosfera

As Unidades de Gestão Descentralizadas são Unidades Territoriais na Reserva da Biosfera - UGD/RBMA Itaipu, que apresentam identidade e mecanismos de gestão colegiada, integrada e participativa voltados à promoção da conservação, do conhecimento e do desenvolvimento sustentável, reconhecidas e assim designadas pelo Conselho Nacional da RBMA. As UGDs são instituídas pelo Conselho Nacional da RBMA, por solicitação e em consonância com os agentes do território, e o Conselho dos Lindeiros possui uma cadeira junto ao território dos Lindeiros, onde a cada 90 dias há reuniões para deliberar sobre a sustentabilidade da região.

1.6 CONVÊNIO LINHA ECOLÓGICA – 20 ANOS DE PARCERIA ENTRE ITAIPU BINACIONAL E CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS LINDEIROS

Com área de atuação nos 55 Municípios do Oeste do Paraná e valor financeiro do Itaipu Binacional R\$ 7.148.240,00 para 3 anos de vigência.

No **Eixo de Formação**, foi realizado Termo de Cooperação Técnico com a UNILA Campus de Foz do Iguaçu, IFPR Campus de Foz do Iguaçu e UNIOESTE Campus de Marechal Cândido Rondon – Todos os Processos Formativos são validados e certificados por essas Instituições de Ensino Superior IES. Além disso:

- Formação continuada para os Gestores Municipais de Educação Ambiental GMEA dos 55 municípios - 12 encontros.
- 08 Visitas Técnicas Regionais com os GMEA Vivências práticas no território.
- 12 encontros de Formação continuada para os Gestores Municipais de Cultura GMC dos 55 municípios.
- 04 Visitas Técnicas Regionais - com os Gestores Municipais da Cultura GMC.
- 14 encontros de Formação continuada para profissionais que atuam na educação nos 55 municípios da área de atuação da Itaipu Binacional, com o tema da formação será Educação e Sustentabilidade.
- 01 Reunião com os 55 secretários Municipais de Educação para apresentação da Proposta de Formação.
- Realização de 01 Seminário de Integração para os participantes do processo formativo.
- 15 encontros de Formação continuada para profissionais que atuam na educação nos 29 municípios da BP3 com o tema da Formação Educação Patrimonial. As turmas organizadas por núcleos, totalizando 5 núcleos/turmas com a participação de 100 profissionais.
- 06 encontros de Formação para Escolas em Comunidades indígenas.

- 06 encontros de Formação continuada para estudantes crianças, adolescentes e jovens indígenas que residem nas aldeias nos municípios de Diamante D'Oeste/PR e São Miguel do Iguaçu, divididos em um total de 3 visitas técnicas e 3 encontros,
- 08 Encontros de Formação para coordenadores nos convênios e/ou projetos de Educação e Cidadania conveniados ou contratados com Itaipu, com a participação de 60 coordenadores reunidos em uma turma. por encontro.
- 01 Seminário de Integração do Processo Formativo reunindo mais de 300 participantes.
- Formação para gestão das Unidades de Valorização dos recicláveis – UVRs
- 10 encontros de Formação em Gestão Administrativa, Saúde e Segurança do trabalho, Gestão e Logística de Produção, Comercialização em rede e Mercado de Recicláveis e Estratégias de Vendas, entre outros, formação presencial, de 8h, organizados em dois núcleos, sendo 2 turmas de aproximadamente 75 participantes (Técnicos de Referência, técnicos das UVRs e lideranças de catadores). Cada turma recebeu 05 formações.
- Produção de Materiais educativos para Gestão de resíduos Sólidos.
- Confecção de imãs de geladeira com os dias da coleta seletiva de acordo com o cronograma da Coleta Seletiva dos 55 municípios da área de atuação da Itaipu Binacional;
- Produção material audiovisual instrucional sobre compostagem;
- Produção de um Jingle Coleta Seletiva para ser disponibilizados aos 55 municípios;
- Confecção de 10 banners para eventos regionais.
- 05 Visitas Técnicas Estaduais e ou Regionais em Unidades de Referência de Valorização de Recicláveis com o ônibus da linha ecológica e a VAN.
- Participação em 2 Encontro Nacional de Formação com o tema Gestão de Resíduos Sólidos.
- Realização de 110 oficinas de sensibilização e temas afins na gestão de resíduos para Catadores de Materiais Recicláveis nas UVRs.
- Aquisição de 1.200 Kits com uniforme para os catadores das associações e /ou cooperativas de materiais recicláveis dos 55 município, cada Kits tem 01 camisa manga curta, 01 calça e 01 avental.
- 12 encontros de Formação para adolescentes e jovens da BP3 que participam do grupo Juventude e Meio Ambiente. (JMABP3) de 8h cada encontro formativo.
- 10 encontros de Formação para públicos estratégicos que trabalham em ações socioambientais no território de atuação da Itaipu Binacional - 10 encontros de 8h, destaque a formação dos vereadores.

No **Eixo Gestão Estratégica**, foram realizadas:

- 18 Reuniões de Alinhamento com os Gestores Municipais de Educação Ambiental dos 55 municípios da área de atuação da Itaipu Binacional.
- 12 Reuniões de Alinhamento com os Gestores Municipais de Cultura dos 55 municípios da área de atuação da Itaipu Binacional.
- 16 Reuniões de planejamento e alinhamento com o Grupo de Trabalho Estratégico do Juventude e Meio Ambiente da BP3.
- 36 Reuniões de Alinhamento com a equipe Itaipu e Convênio Linha Ecológica – Reuniões mensais ou conforme necessidade, para planejamento e alinhamento das ações com equipe técnica responsável pelo convênio, Itaipu e conveniada.
- Encontros de Integração dos Gestores Municipais de Educação Ambiental dos 55 municípios da área de atuação da Itaipu Binacional.
- Encontros de Integração dos Gestores Municipais de Cultura dos 55 municípios da área de atuação da Itaipu Binacional.

No **Eixo Sensibilização Para Gestão De Recursos Hídricos**, foram realizadas:

- Gestão por Bacia Hidrográfica - Sensibilização dos agricultores no trabalho de recuperação de microbacias. Criação de um material AUDIOVISUAL em formato de minissérie com 04 episódios.
- 165 Oficinas de Recuperação de Nascentes.
- 110 Oficinas de Construção de Cisterna.
- 80 Oficinas de Educação e Sustentabilidade.
- 72 Visitas Técnicas com o Ônibus da Linha Ecológica em Visitas Técnicas Regionais para professores, alunos, agricultores catadores de materiais recicláveis, clube de mães, nutricionistas, cozinheiras, pescadores, APAE, entre outros públicos dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu.

No **Eixo Educação e Cultura**, foram realizadas:

- 30 RODAS DE MEMÓRIA REGIONAL - Produção de material audiovisual e fotografia para veiculação em plataformas digitais;
- 110 Atividades de Arte e Educação para professores e estudantes com a contratação de artistas locais, fomento da cultura regional.
- 30 Exposições Itinerantes no território Oeste.
- 495 Campanhas Educativas nos 55 municípios, sendo 9 campanhas por município Dia da Água, Semana do Meio Ambiente e Dia da Árvore.
- 110 Oficinas de Hortas Comunitárias.
- 110 Oficinas de Arte em Grafite
- Produção de material 20 anos de Educação Ambiental no território.

- Produção de diversos materiais educativos, eco pedagógicos para processos de sustentabilidade.

1.7 PARCERIAS INSTITUCIONAIS

O Conselho dos Municípios Lindeiros possui parceria na ADETUR – Agência de Desenvolvimento do Turismo Cataratas e Caminhos desde sua formação em 2012. Participa como membro fundador e contribuinte. Em dezembro de 2022 através da representação da diretora técnica assumiu o cargo de Diretora Técnica da ADETUR para a vigência 2022 a 2024. Atua diretamente como parceira no desenvolvimento regional, apoiando e aportando recursos nas ações integradas de desenvolvimento do turismo de forma regional.

Com a AMUSUH – Associação Nacional dos Municípios sede de usinas Hidrelétricas e alagados. O Conselho dos Municípios Lindeiros é membro contribuinte desde 2015, onde vários presidentes do conselho compuseram a diretoria desta entidade nacional. Vários são as ações desenvolvidas e apoiada em conjunto.

Com o ITAI – Instituto de Tecnologia Aplicada e Inovação. O Conselho dos Lindeiros é membro fundador do ITAI e em 2022 formalizou um termo de cooperação para auxiliar no Estudo dos desequilíbrios Econômicos dos dezesseis municípios. Em novembro de 2022 foi proposto a FINEP um projeto em parceria Conselho dos Lindeiros, ADETUR e ITAI, o qual está em análise para aplicação em 2023.

Com o POD – O Conselho dos Municípios Lindeiros é um sócio contribuinte do Programa Oeste em Desenvolvimento e faz parte do Conselho administrativo do Programa. Desde sua formação o conselho sempre atuou junto ao programa para o desenvolvimento do Oeste. Em 2022 o conselho junto com a Unioeste desenvolve o NAPI Oeste, uma parceria para o desenvolvimento regional.

Com a UNIOESTE – Termo de Cooperação Técnica para o desenvolvimento do Programa de Governança regional.

Com a UTFPR – Termo de Cooperação Técnica para o desenvolvimento do Plataforma do Programa de Governança regional o qual está em desenvolvimento e será entregue em fevereiro de 2023.

Com a UEMS – Termo de Cooperação Técnica para desenvolver ações junto ao programa de governança regional – PGR.

PARTE 2 - ATIVIDADES, AVANÇOS E CONQUISTAS DO PGR – PROGRAMA DE GOVERNANÇA REGIONAL

2.1 O PROGRAMA DE GOVERNANÇA REGIONAL – PGR

No ano de 2019 a Diretoria o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu procurou a Direção Geral da Unioeste – Campus de Marechal Cândido Rondon para apresentar as demandas e conclamar sua inserção no âmbito de atuação do território do Conselho dos Lindeiros.

Nestas tratativas, a Direção Geral da Unioeste – Campus de Marechal Cândido Rondon solicitou ao Núcleo de Práticas de Ciências Sociais Aplicadas para auxiliar na formatação de uma proposta. Para esta atividade foram designados os docentes José Angêlo Nicácio e Douglas André Roesler que, entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, atuam nas atividades junto ao CODEMAR – Conselho de Desenvolvimento de Marechal Cândido Rondon e possuem formação e perfil profissional para colaborar no projeto.

Em 2020, durante o levantamento das informações e no decorrer da elaboração da proposta foi constatado a inexistência de convênio entre o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu e a Unioeste – Campus de Marechal Cândido Rondon. Além disso, ficou evidente a falta de projetos estruturantes e integradores que atendam todos os municípios lindeiros para a promoção do desenvolvimento efetivo e integrado.

Em 08 de abril de 2021 foi assinado convênio entre Unioeste e Conselho de Lindeiros e no dia 06 de maio de 2021, na posse nova Diretoria do Conselho, foram apresentadas as diretrizes do Programa de Governança, Inovação e Inteligência para Desenvolvimento dos Arranjos Produtivos nos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu, doravante denominado de Programa de Governança Regional - PGR.

O objetivo do Programa de Governança Regional – PGR é transformar o território, de forma a contemplar as estruturas, ações e projetos em desenvolvimento, integrar as instituições com interesses comuns e coletivos e convergir com inteligência e inovação os esforços e recursos para atender efetivamente as demandas contemporâneas e as tendências disruptivas.

Após o lançamento do PGR e depois de reuniões e tratativas definiu-se o Grupo Gestor com Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros, Itaipu Binacional, PTI – Parque Tecnológico Itaipu, POD – Programa Oeste Desenvolvimento, SETI – Secretaria de Estado Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, UNIOESTE, Fundação Araucária e SEBRAE.

Os projetos e ações do Programa estão pautados transversalmente na indução de competências (1) (formação), fomento à tecnologia e inovação (2), empreendedorismo, sustentabilidade (3), governança integrada, (4) inteligência informacional (5), perspectiva estratégica (futuro) e sistêmica com articulação e integração entre organizações públicas e privadas.

O Programa organiza-se sistemicamente nos seguintes eixos estruturantes: 1) Governança integrada; 2) Gestão pública municipal; 3) Sustentabilidade; 4) Negócios e investimentos; 5) Estrutura de saúde; 6) Universidades; 7) Agricultura familiar; 8) Ecossistema de Inovação; 9) Cadeia produtiva animal e vegetal; 10) Infraestrutura do território; 11) Segurança pública na faixa de fronteira. Mais informações, Relatório do Levantamento das prioridades para o território dos municípios lindeiros (2021).

Em aspectos gerais, a execução do PGR possibilitou a aproximação e estabelecimento de parcerias, ações e projetos comuns com várias instituições que atuam no território dos municípios lindeiros.

O levantamento das informações, a sensibilização e a apresentação do PGR em todos os municípios lindeiros, em julho/agosto de 2021, resultaram no envolvimento, engajamento, percepção da importância do Conselho dos Lindeiros para o território, maior participação nas atividades (reuniões, assembleias) do Conselho e disposição em contribuir financeiramente em reconhecimento do trabalho do Conselho.

Segundo o Presidente do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu e Prefeito de Guaíra, Sr. Heraldo Trento “Espera-se que o Programa seja o indutor e promotor do desenvolvimento e valide o modelo de governança do território, que possa ser aplicado, e que gere resultados transformadores na área de abrangência do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios”.

2.1.1 Aspectos Teóricos e Conceituais do Programa de Governança Regional - PGR

Com o objetivo de fundamentar o modelo Programa de Governança Regional – PGR, serão apresentados conceitos relacionados a território, governança e ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Finkler (2022) pesquisou sobre governança das organizações de territórios impactados por usinas hidrelétricas de grande porte e demonstra a importância da participação da sociedade e organizações na promoção do desenvolvimento e defesa dos interesses regionais ou de um território.

Para Santos (2011) o território é um lugar onde pode-se encontrar as manifestações, as ações, as paixões, as forças, as fraquezas e o poder e, em consequência, é onde a história do homem acontece, marcada pelas ações que são desenvolvidas por estes. O território se configura em um espaço onde as pessoas e, ou,

atores da sociedade exercem alguma relação de poder, de apropriação de um espaço através da dominação, além de uma fronteira geográfica (RAFFESTIN, 1993).

Dallabrida et al. (2021), expõe que território não é meramente uma entidade, ou o enraizamento em um lugar, não é apenas um espaço geográfico onde entidades, pessoas atuam, possui muito mais que apenas existir, e sim, o sentimento de pertencimento e de apropriação. Destaca que a construção do território é a mobilização dos atores que integram um espaço geográfico específico para juntos buscar soluções para problemas identificados.

E neste contexto de grupos que atuam no território, Roesler, et al. (2021), expõe sobre a estratégia de cooperação no território para alcançar resultados do que alcançaria individualmente e coloca que é uma prática há muito utilizada, principalmente, por organizações, sejam elas municipais, e, ou, regionais.

Quando os territórios estão organizados como espaços econômicos, de desenvolvimento e produtividade, buscando de forma conjunta o crescimento, estes se tornam referências e considerados como desenvolvimento territorial, com ampliação das oportunidades que são ofertadas e escolhidas pelos indivíduos. Desenvolvimento territorial, “trata-se de um tema estratégico, que envolve, mais que um projeto político, uma ideia de civilização”. Pode-se desta forma dizer que o desenvolvimento é o aumento da capacidade das pessoas realizem escolhas e poder atuar para que o território cresça (MITSCHIN, et al., 2013).

Para o desenvolvimento territorial são necessários procedimentos metodológicos, considerando a complexidade dos territórios, seus conflitos e a heterogeneidade, visando que as prospecções de desenvolvimento atendam às necessidades de todos. Ainda atenta sobre dois fatores importantes, recursos tangíveis e intangíveis de um território, os quais podem ser explorados, organizados e revelados, bem como os atores que fazem parte deste território sendo estes privados, públicos e, ou, associativos, e as diversas formas de coordenação e gestão para a resolução de problemas que acontecem no território (DALLABRIDA et al., 2021).

O desenvolvimento sustentável supera as fronteiras disciplinares, e aborda as dimensões econômicas, sociais e ambientais, sendo muito mais amplo do que o desenvolvimento territorial que “questiona a visão de espaço, típica do modelo de produção fordista, favorecendo uma visão multiescalar e multidimensional do desenvolvimento.” Ou seja, o termo ‘desenvolvimento territorial’ visa mais as questões econômicas (DALLABRIDA et al., 2021).

Desenvolvimento sustentável é um conceito amplo, abrangendo, ou exigindo, um gerenciamento ambiental do crescimento econômico que seja contínuo, a fim de garantir que os recursos ambientais sejam usufruídos pelas gerações, presente e futura (GRANZIERA e REI, 2015).

Desenvolvimento sustentável se refere, principalmente, às consequências dessa relação na qualidade de vida e no bem-estar da sociedade, tanto presente, quanto futura.

Atividade econômica, meio ambiente e bem-estar da sociedade, formam o tripé básico do desenvolvimento sustentável que deve ser ambientalmente correto, economicamente viável, socialmente ético (TACHIZAWA, 2004).

Para ONU (2022): “O desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que encontra as necessidades atuais sem comprometer a habilidade das futuras gerações de atender suas próprias necessidades.” Os aspectos ambientais podem ser entendidos como os elementos que permeiam as atividades, serviços e, ou, produtos. Estes aspectos podem interagir com o ambiente causando impactos positivos e, ou, negativos ao mesmo.

Em 2015, foi adotada a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, a qual inclui os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e substituem os ODM – Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Esta nova agenda propõe que todos os atores da sociedade adotem medidas e ações de forma coordenada para que possam alcançar os 17 ODS propostos e suas 169 metas (PNUD, 2022).

A agenda universal 2030, possui ações para a construção de um mundo mais justo, através da adoção dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as 169 metas que norteiam as ações. Os ODS e as metas são globais e aplicáveis, considerando a diversidade que há nas realidades nacionais. Os ODS são um “acordo sem precedentes em torno das prioridades de desenvolvimento sustentável entre os 193 estados membros da ONU.” (PNUD, 2022).

Figura 02 – ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Fonte: PNUD (2022).

Os ODS tem por finalidade atingir as pessoas, planeta, prosperidade, paz e a parceria, com metas para acabar com a pobreza e a fome, e garantir a igualdade e a dignidade do ser humano, proteger o planeta da degradação e promover o desenvolvimento de forma sustentável, assegurar que todas as pessoas desfrutem de uma vida próspera, de forma justa e inclusiva, de maneira harmônica e em paz, de forma a contribuir com parcerias globais e mobilização de todos para implantar o desenvolvimento sustentável (PNUD, 2022).

A gestão de organizações e empresas, empregando instrumentos de governança e aplicando ações que convergem com os ODS e com as metas estabelecidas, auxilia de forma circunstancial no atendimento da Agenda 2030. Apesar dos ODS e a Agenda 2030 terem sido criados para orientar governos, é importante que as organizações e empresas também adotem as medidas para poder atender o desenvolvimento sustentável (ETHOS, 2021).

O autor Mucury (2019) apresenta modelo conceitual para subsidiar a governança e desenvolvimento de território, conforme figura abaixo.

Figura 03 – Hélices de Inovação

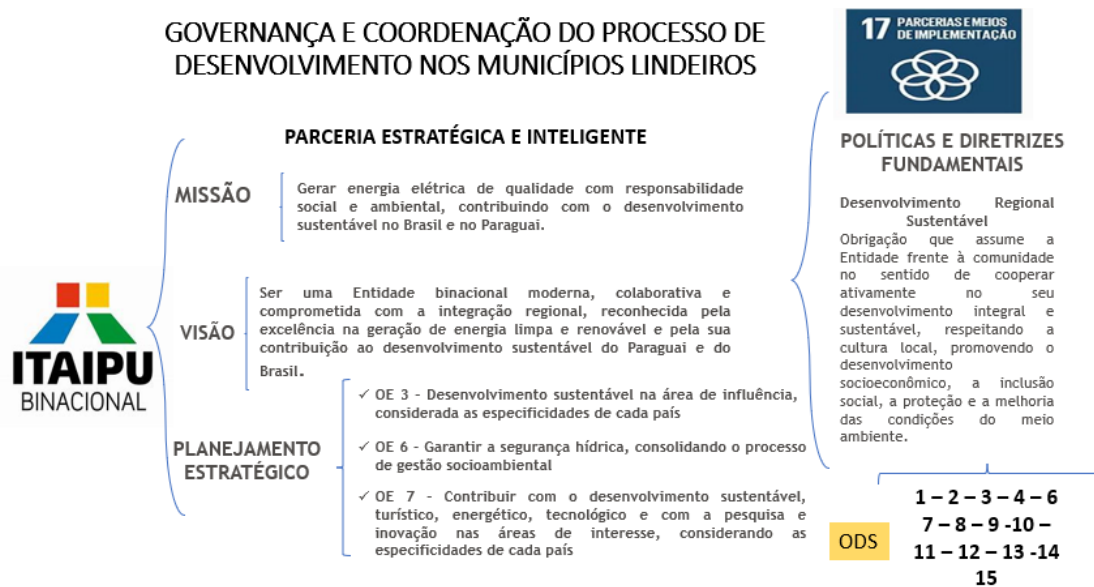


Fonte: MUCURY (2019).

Para MUCURY (2019), a hélice tripla é composta pela atuação dos governos (municipal, estadual e federal) das universidades (ensino, extensão, pesquisa e inovação) e organizações, no caso, o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu e POD – Programa Oeste Desenvolvimento. A quádrupla hélice é representada pela sociedade, empreendedores e investidores, além dos consumidores e empresas/instituições de apoio.

A quádrupla hélice está relacionada aos projetos e ações relacionados e contemplados pela ODS, no caso, com a fundamental participação da Itaipu Binacional, que possui em sua missão, visão e planejamento estratégico a articulação com os ODS.

Figura 04 – Governança da Itaipu Binacional e ODS

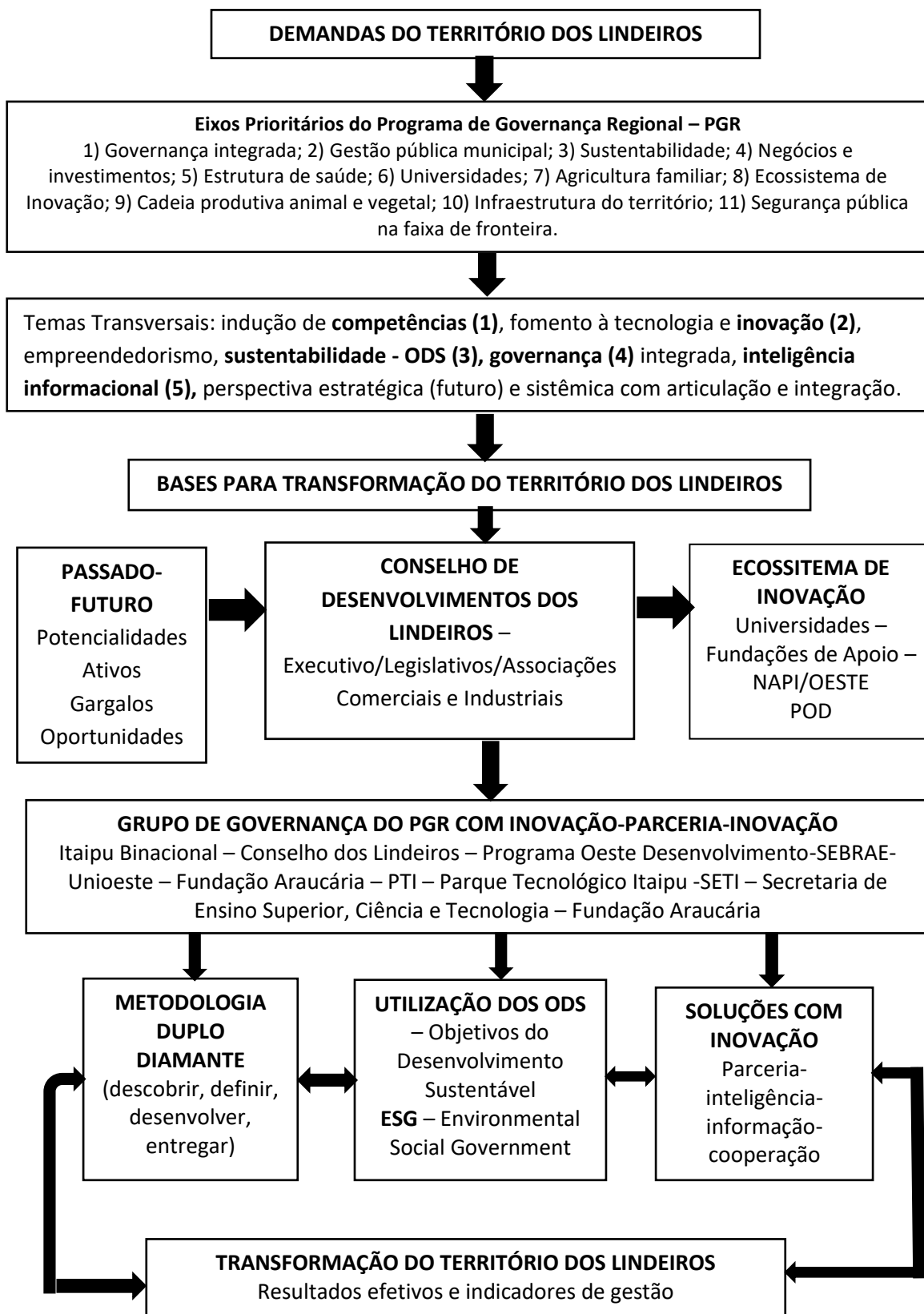


Fonte: Adaptado pelos autores (ITAIPU BINACIONAL, 2022).

Na perspectiva de Muricy (2019), a sexta hélice, que, em sua figura está representada por “?” é a governança necessária para que todas as hélices anteriores funcionem de acordo com seu propósito. Entende-se que a governança de um território se utilize de adjetivos como: integração, convergência, inteligência, informação, inovação e visão estratégica.

Dessa forma, o Programa de Governança Regional – PGR é representado conceitualmente na figura abaixo.

Figura 05 – Modelo Conceitual do Programa de Governança Regional



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

O ponto de partida do PGR são as demandas identificadas no território dos municípios lindeiros visto que já forma realizados, e existem, diagnósticos e relatórios de vários problemas e situações que, muitas vezes, não resultaram e ações ou desenvolvimento para o território. A partir da demanda identificada, poderão ser realizados diagnósticos e levantamento de informações. Para subsidiar a identificação das demandas do território, o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu realizou convênio com a UTFR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Santa Helena, com o objetivo de elaborar plataforma digital para identificação de registro das demandas do território.

As demandas são identificadas e enquadradas de acordo com os eixos prioritários do PGR: 1) Governança integrada; 2) Gestão pública municipal; 3) Sustentabilidade; 4) Negócios e investimentos; 5) Estrutura de saúde; 6) Universidades; 7) Agricultura familiar; 8) Ecossistema de Inovação; 9) Cadeia produtiva animal e vegetal; 10) Infraestrutura do território; 11) Segurança pública na faixa de fronteira.

Observa-se que projetos e ações contemplam dos temas transversais: indução de **competências (1)**, fomento à tecnologia e **inovação (2)**, empreendedorismo, **sustentabilidade - ODS (3)**, **governança (4)** integrada, **inteligência informacional (5)**, perspectiva estratégica (futuro) e sistêmica com articulação e integração.

As bases para a transformação do território dos municípios lindeiros estão na identificação dos problemas/demandas, aproveitamento das oportunidades e potencialidades em uma perspectiva de futuro, sem desconsiderar problemas/dificuldades resultantes de situações que se arrastam pelo tempo: passado. Outro base para a transformação do território é a atuação do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu e as parcerias estratégicas com as universidades e ecossistemas de inovação.

Figura 06 – Organizações que Fazem Parte do Grupo Gestor do PGR



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Entende-se a transformação do território passa pela GOVERNANÇA competente e INOVAÇÃO. Por isso, o Grupo Gestor do PGR possui as instituições: Itaipu Binacional – Conselho dos Lindeiros – Programa Oeste Desenvolvimento-SEBRAE- Unioeste – Fundação Araucária – PTI – Parque Tecnológico Itaipu -SETI – Secretaria de Ensino Superior, Ciência e Tecnologia – Fundação Araucária (NAPI-Oeste – Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação).

O Duplo Diamante tem os quatro triângulos unidos para representar a transformação induzida pela inovação. Cada triângulo representa uma etapa (descobrir, definir, desenvolver, entregar), para que se busque solucionar as necessidades identificadas. Esta abordagem utiliza do pensamento divergente (gerador de ideias para uma solução mais completa e assertiva) e o pensamento convergente (momento de escolhas que antecede uma ação focada).

Esses dois elementos se revezam entre as quatro etapas, trazendo a dinâmica necessária a cada uma delas conforme o resultado a ser entregue. Trata-se de um processo cíclico que, de acordo com a singularidade de cada projeto, pode repetir uma ou mais fases para um melhor resultado. Detalhamento de cada fase:

Descobrir: Contra a percepção pré-concebida, o pensamento divergente necessita de mente aberta e curiosidade genuína da equipe de trabalho para que essa possa se sensibilizar com a dor do público e resolvê-la.

Definir: As ideias geradas na investigação do problema ou das possíveis melhorias destinadas a otimizar a experiência do consumidor. Faz-se necessário delimitar o que houver de mais promissor, tendo em vista estabelecer um pensamento convergente sobre o problema.

Desenvolver: Nesta fase inicia-se um novo diamante, com o pensamento divergente, pois, ao ter definido o problema, inicia-se a discussão de possíveis formas de resolvê-los. Uma equipe diversa em formações e perfis é a configuração para que o nível de criatividade desejado a toda inovação tenha suas chances de ser alcançada mais ampliada por meio das perspectivas distintas.

Entregar: No último ponto do diamante, a equipe é colocada sob um pensamento convergente para que crie o protótipo da solução escolhida. Assim, ao ter o protótipo pronto e estruturar a forma e dados a serem coletados durante o momento do teste com alguns potenciais clientes, as informações podem levar a equipe a uma de três conclusões: continuar com projeto e implantar, fazer as melhorias identificadas e testá-lo novamente ou abandoná-lo (Fonte: <https://escoladesignthinking>).

O PGR contempla os ODS de acordo com as áreas de atuação e convergência, quais são:

ODS 1 – Erradicação da pobreza: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

ODS 3 – Saúde e bem-estar: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.

ODS 4 – Educação de qualidade: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

ODS 5 – Igualdade de gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

ODS 6 – Água potável e saneamento: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos.

ODS 7 – Energia limpa e acessível: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos.

ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.

ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

ODS 10 – Redução das desigualdades: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

ODS 12 – Consumo e produção responsáveis: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima: Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

ODS 14 – Vida na água: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

ODS 15 – Vida terrestre: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

ODS 17 – Parcerias e meios de implementação: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável (ONU, 2022).

por fim, a transformação do território dos lindeiros, com resultados efetivos e indicadores de gestão.

2.2 ATIVIDADES E AÇÕES PARA CONSOLIDAÇÃO DO PGR – ANO 2021

O convênio entre Unioeste e Conselho dos Municípios Lindeiros foi assinado no dia 06 de maio de 2021, e, de imediato foram iniciadas as atividades para a elaboração e consolidação do PGR, que resultou no Relatório do levantamento das prioridades para o território dos municípios lindeiros, publicado em novembro de 2021. A seguir, o relato de algumas atividades realizadas.

Dia 21.05.2021 – Santa Helena – A Diretoria do Lindeiros inicia o plano estratégico para o desenvolvimento integrado dos lindeiros. O objetivo foi conhecer as ações em andamento e iniciar a implementação do plano estratégico de desenvolvimento integrado, o Programa de Governança.

Dia 02.06.2021 – Foz do Iguaçu – Ação ambiental na região Oeste do Paraná com participação de mais de 360 pessoas. O Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros, Itaipu Binacional e Instituto Federal do Paraná (IFPR) de Foz do Iguaçu, promoveram a primeira etapa do Seminário Virtual do Projeto Juventude e Meio Ambiente, com o tema ‘Cuidando da nossa Biodiversidade’.

Dia 22.06.2021 – Foz do Iguaçu – Alinhamento de demandas e prioridades dos lindeiros com a Itaipu Binacional. Participaram o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu, o diretor de Coordenação da Itaipu Binacional, general Luiz Felipe Carbonell, chefe de gabinete da Diretoria de Coordenação, Coronel Theóphanes de Lira Pessoa Junior e Gilmar de Oliveira, da Divisão de Apoio Operacional (ODRA).

Dia 06.07.2021 – Guaira – Início do levantamento nos municípios lindeiros no mês de julho. O Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros, juntamente com professores José Ângelo Nicacio e Douglas André Roesler (Unioeste), atuaram na elaboração do Programa Governança, e definiram a realização do levantamento em todos os municípios lindeiros.

Dia 09.07.2021 – Santa Helena - Apresentação de Programa de Governança ao POD – Programa Oeste em Desenvolvimento e construção de unidade da PRF. A diretoria do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros conheceu o projeto para a construção da unidade operacional da Polícia Rodoviária Federal (PRF), em São Miguel do Iguaçu. A reunião também contou com a participação do presidente do (POD), Rainer Zielasko, e dos integrantes do programa, diretor Executivo da Frimesa, Elias Zydek e Alci Rotta Junior. Ficou definido que o POD e o Programa de Governança estão sincronizados e serão implementados em conjunto.

Dia 13.08.2021 – Medianeira – Reunião com secretário Nacional da Aquicultura e Pesca. O Conselho dos Lindeiros defendeu expansão pesqueira no lago de Itaipu. Reuniram-se prefeitos vereadores, vice-prefeitos e demais lideranças políticas, além de

secretários municipais e representantes do setor produtivo, com o secretário Nacional da Aquicultura e Pesca, Jorge Seif Júnior. A pauta foi a piscicultura e o potencial da região Oeste para a aquicultura. O Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros foi representado pelo vice-presidente da entidade, prefeito de Santa Helena, Evandro Grade (Zado).

Dia 13.08.2021 – Foz do Iguaçu - Itaipu e Lindeiros disponibilizam aproximadamente R\$2 milhões para oficinas em 55 municípios do Oeste do Paraná. O Convênio ‘Linha Ecológica: Educação para Sustentabilidade e Desenvolvimento Cultural do Território’, parceria da Itaipu Binacional e Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros disponibiliza diversas oficinas para 55 municípios do Oeste do Paraná. Para cada município são nove oficinas, sendo três para recuperação de nascentes, duas para construção de cisternas, duas para hortas comunitárias e duas para grafite.

Dia 18.08.2021 – Santa Helena - Itaipu e Conselho dos Lindeiros alinham nova edição do Mais Verão. A Itaipu Binacional, o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu e representantes das secretarias municipais de esportes se reuniram de forma on-line, para definir o retorno do programa Mais Verão.

Dia 23.08.2021 – Foz do Iguaçu - Itaipu e Lindeiros promovem programa de formação para vereadores do Oeste do Paraná. A Itaipu Binacional e o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros promovem o ‘Programa de Formação de Vereadores: O Agente Público do Século XXI’. A ação tem como objetivo contribuir com o papel do legislativo como agente de implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

Dia 24.09.2021 – Foz do Iguaçu - Vereadores do Oeste do Paraná participam de formação voltada a atuação do agente público. Depois de uma primeira etapa de formação para presidentes e vice-presidentes de câmaras de vereadores, agora a Itaipu Binacional e o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ampliaram o ‘Programa de Formação de Vereadores: O Agente Público do Século XXI’ para todos os legisladores.

Dia 18.10.2021 – Curitiba – Articulação estratégica do Programa de Governança. Reunião com a Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros, Itaipu Binacional, POD, Unioeste, Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Fundação Araucária discutiram o andamento do Programa Governança.

Dia 08.11.2021 – Medianeira – Participação do Agrodia PTI na Cooperativa Lar e reunião com o POD. Durante o evento, aconteceu encontro do (POD), com a Unioeste e Conselho dos Municípios Lindeiros. O encontro fortaleceu a parceria que deve se transformar em projetos comuns de ações que promovam o desenvolvimento regional.

Estiverem presentes o presidente do POD, Rainer Zielasko, Presidente do Conselho dos Municípios Lindeiros e Prefeito de Guaíra, Heraldo Trento., Alexandre Webber, Reitor da Unioeste, o vice-presidente do POD, Elias Zydek, o ex-presidente do POD, Danilo Vendruscolo, a diretora executiva do POD, Lara Beatrice Biezu, Douglas André Roesler, José Angelo Nicácio e Victor Hugo Júnior (Unioeste), o prefeito de Medianeira, Antônio França e o presidente da Lar Cooperativa Irineo da Costa Rodrigues.

Dia 18.11.202 – Foz do Iguaçu - Apresentação do Programa dos Lindeiros ao Diretor Geral da Itaipu. Foi apresentado ao general João Francisco Ferreira, junto com Diretor de Coordenação da Binacional, general Luiz Felipe Carbonell, e o presidente do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu, Heraldo Trento, o prefeito de Santa Helena e vice-presidente do conselho, Evandro Miguel Grade; o prefeito de Pato Bragado, Leomar Rohden; e o prefeito de Marechal Cândido Rondon, Marcio Rauber, os professores José Angelo Nicácio e Douglas André Roesler, da Unioeste.

Dia 23.11.2021 – Santa Helena – Programa de Governança desenvolve curso sobre IGM para servidores públicos dos municípios lindeiros. Juntamente com o Conselho Regional de Administração do Paraná, e apoio do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros, realiza um curso sobre o Índice de Governança Municipal (IGM) com o objetivo de auxiliar na administração pública municipal.

Dia 09.11.2021 – Curitiba - Assembleia Legislativa altera lei de título de utilidade pública dos Lindeiros. Foi aprovado o Projeto de Lei nº 333/2021, de autoria do deputado estadual Hussein Bakri para alteração da Lei 11.337, de 17 de janeiro de 1996, que concedeu o título de utilidade pública ao Conselho, com sede e foro na cidade onde residir o seu presidente.

Dia 30.11.2021 – Santa Helena – Participação no Programa de Integração Universidade Empresa (Piue). Serão atendidas empresas privadas localizadas nos municípios de Guaíra, Marechal Cândido Rondon, Santa Helena, Medianeira, São Miguel do Iguaçu e Terra Roxa. A ação é realizada por meio de convênio entre e Itaipu Binacional e Parque Tecnológico Itaipu, com apoio o Sebrae-PR, administrações municipal, associações comerciais e Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu.

Dia 29.11.2021 – Curitiba – Entrega do Programa de Governança dos Lindeiros ao Governo do Estado do Paraná. O relatório dos projetos e ações prioritárias que vão nortear o programa foi entregue pelo prefeito de Guaíra, Heraldo Trento, e o prefeito de Foz do Iguaçu, Chico Brasileiro, ao chefe da Casa Civil do Governo do Paraná, Guto Silva. Acompanharam a entrega o líder do governo na Assembleia Legislativa, Hussein Bakri, e o deputado estadual Elio Rusch.

Dia 09.12.2021 – Toledo – Assinatura de convênio com o (POD). A Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (*Mapa*), Tereza Cristina participou por vídeo. Dois secretários de Estado, Valdemar Bernardo Jorge e Marcel Micheletto e o deputado federal Sérgio Souza também esteve presente, além de outros líderes locais e regional. Na oportunidade, o POD oficialmente integra o Programa de Governança como órgão de Gestão mediante termo de cooperação assinado com o Conselho dos Municípios Lindeiros, o que trará reflexos para toda Região Oeste do Estado.

2.3 ARTICULAÇÃO E PARCERIAS DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS LINDEIROS COM UNIVERSIDADES

No 08 de abril de 2021 foi assinado convênio entre Unioeste e Conselho de Lindeiros para elaboração do Programa de Governança Regional - PGR. Um dos pressupostos do PGR para que as ações resultem em desenvolvimento é a utilização da inovação nos processos produtivos e de gestão. Neste caso, é imprescindível o envolvimento e parceria com as universidades.

No dia 30 de junho de 2021, em Santa Helena, foram reunidos representantes das universidades estaduais, federais, faculdades/universidades particulares e institutos de pesquisa, além de representantes da Fundação Araucária, SETI, Itaipu e POD. O objeto foi discutir e definir as formas de participação destas instituições no programa de governança da transformação dos municípios lindeiros.

Decorrente deste evento a UTFPR – Universidade Federal Tecnológica do Paraná – Campus de Santa Helena se dispôs a elaborar a plataforma digital, que já está em operação. Foi assinado termo de cooperação técnico e científica com o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros.

Na Unioeste – Campus de Marechal Cândido Rondon, Núcleo de Práticas de Ciências Sociais Aplicadas, está em desenvolvimento o Projeto de Pesquisa nº 63.721/2022: Teoria de fractais na governança de programas de transformação territorial: um estudo nos municípios lindeiros ao lago de Itaipu, com o objetivo de identificar os aspectos da teoria de fractais que são considerados na governança de programas de transformação territorial.

Também na Unioeste, está em andamento o Projeto de Extensão nº 62.637/2022, Governança, inovação e inteligência para desenvolvimento dos arranjos produtivos nos municípios do oeste do Paraná, com o objetivo de pesquisar o programa de governança, inovação e inteligência para desenvolvimento dos arranjos produtivos nos municípios do oeste do Paraná, de forma a contemplar as estruturas, ações e projetos em desenvolvimento, integrar as instituições com interesses comuns e coletivos e convergir com inteligência os esforços e recursos para atender as demandas.

E o Projeto de Extensão nº 63.705/2022: Ações de extensão vinculadas às estratégias do programa oeste em desenvolvimento – POD, que contempla território dos municípios lindeiros.

A Unioeste, em conjunto com o CRA – Conselho Regional de Administração realizou a capacitação para operação do IGM – Índice de Governança Municipal, destinado aos servidores municipais dos municípios lindeiros.

Além disso, os empresários com potencial exportador foram capacitados para exportarem seus produtos e serviços, por meio do PEIEX – Programa de Extensão de Incentivo à Exportação, resultado de convênio com a Unioeste e APEX – Agência Promotora das Exportações.

O Núcleo de Práticas de Ciências Sociais Aplicadas, da Unioeste, em parceria com a Prefeitura de Santa Helena realizou a Conferência Regional Gestão de Resíduos – Novos Produtos, Novos Destinos. O evento foi voltado à gestão de resíduos sólidos urbanos e dejetos provenientes da criação intensiva de aves e suínos e foi realizado pela Administração Municipal de Santa Helena em parceria com o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu, pelo PGR, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (Sedest), Instituto Água e Terra (IAT), Invest Paraná e Sanepar.

Em conjunto com a SETI – Superintendência Ensino Superior e Inovação, UEM – Universidade Estadual de Maringá e a UEMS – Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul e Unioeste está, em fase de elaboração, o projeto serviços ecossistêmicos que contempla as temáticas: pesca, água (vida e qualidade) fauna e flora, assoreamento e turismo.

Também foi assinado termo de cooperação técnico e científica com a Reitoria da UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Campus de Toledo, Foz do Iguaçu e Marechal Cândido Rondon), UNILA – Universidade da Integração Latino Americana; UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Medianeira, Santa Helena e Toledo; IFPR – Instituto Federal do Paraná, Campus de Assis Chateaubriand e o BIOPARK.

Este convênio serviu de base para a implantação do NAPI/OESTE – Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação, com recursos da Fundação Araucária, em parceria com POD – Oeste Desenvolvimento.

2.3.1 O NAPI/OESTE – Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação: parceria com o POD – Programa Oeste Desenvolvimento e Fundação Araucária

Este arranjo institucional possibilitou a aproximação da Fundação Araucária e do POD – Programa Oeste em Desenvolvimento que culminou na assinatura do Projeto Governança Interinstitucional para Promoção de Pesquisa Aplicada e Inovação no Território do Oeste do Paraná – Brasil para implementar o NAPI-OESTE – Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação. O objeto do projeto é “Desenvolver e implantar metodologia de governança interinstitucional e promover, concomitantemente, pesquisa aplicada e inovação com foco na competitividade tecnológica e econômica dos arranjos produtivos no território do oeste do Paraná – Brasil” articulado com os objetivos estratégicos no POD – Programa Oeste em Desenvolvimento. Para este projeto foram aprovados recursos no valor de R\$ 480.000,00 e está em fase de execução.

Este projeto contempla duas dimensões: o desenvolvimento da governança interinstitucional que consiste em articular, integrar, convergir em rede para execução e geração de resultados de acordo com os objetivos propostos; e, a pesquisa aplicada e inovação para ampliação da competitividade tecnológica e econômica dos arranjos produtivos, a princípio, no território do oeste do Paraná, e, posteriormente no estado do Paraná e Brasil; e, em um segundo momento, aos países e instituições signatárias da Cátedra Araucária para o Desenvolvimento Sustentável do Eixo Capricórnio que integra a América do Sul, África, Austrália e Polinésia Francesa (Fundação Araucária, 2022).

Dessa forma, o objetivo geral deste projeto é desenvolver e implantar metodologia de governança interinstitucional para promover, concomitantemente, pesquisa aplicada e inovação com foco na competitividade tecnológica e econômica dos arranjos produtivos no território do oeste do Paraná - Brasil.

Além de contemplar ao Plano de Gestão 2019-2022 da Fundação Araucária, para consolidar o Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação – NAPI, na região oeste do Paraná, articulado com o NAPI – Desenvolvimento Regional Sustentável na Região Trinacional. O Programa Oeste em Desenvolvimento - POD foi criado para promover o desenvolvimento econômico e sustentável da região Oeste do Paraná por meio da sinergia entre organizações públicas e privadas (Oeste em Desenvolvimento, 2016). As características da região, somadas aos ambientes organizacional, institucional e tecnológico, resultam no ambiente competitivo do oeste do Paraná.

No Workshop de Planejamento da Gestão do POD 2021-2022, definiu-se 6 eixos prioritários para 2021-2022 nas seguintes temáticas: a) logística; b) energias sustentáveis; c) sanidade agropecuária; d) ecossistema de inovação; e) desenvolvimento humano; f) pequenos negócios.

Figura 07 – Parcerias Institucionais do NAPI/OESTE – Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação

**NAPI – OESTE/POD - GOVERNANÇA INTERINSTITUCIONAL
PARA PROMOÇÃO DE PESQUISA APLICADA E INOVAÇÃO NO
TERRITÓRIO DO OESTE DO PARANÁ - BRASIL.**



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A partir da demanda dos gestores do POD e do entendimento que o desenvolvimento do território passa, também, pela pesquisa aplicada e inovação, e tendo como perspectiva a ampliação das atividades do NAPI – Oeste, este projeto pretende inserir as universidades estaduais e federais (Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA), Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Instituto Federal do Paraná), que atuam na região oeste do Paraná, na governança e articulação institucional e na proposição de pesquisa aplicada e inovação visando a competitividade tecnológica e econômica dos arranjos produtivos do oeste do Paraná.

Além disso, faz-se necessário contemplar as atividades realizadas pelo Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu que, em convênio com a Unioeste, executa o Programa de Governança do Território dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu com o objetivo de transformar território de forma a contemplar as estruturas, ações e projetos em desenvolvimento, integrar as instituições com interesses comuns e coletivos e convergir com inteligência os esforços e recursos para atender efetivamente as demandas contemporâneas e as tendências disruptivas (RELATÓRIO TÉCNICO, 2021).

Observa-se que o POD faz parte dos gestores do Programa de Governança do Território dos Lindeiros, junto com a Itaipu Binacional, PTI – Parque Tecnológico Itaipu, Unioeste, Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros, SETI - Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, SEBRAE e Fundação Araucária.

2.4 USINA DE PROJETOS: PARCERIA DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS LINDEIROS COM O SEBRAE

O Presidente do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu, Sr. Heraldo Trento, em conjunto a Diretoria, definiram a Usina de Projetos entre as demandas prioritárias do PGR.

Constatou-se que a maioria dos gestores públicos demonstraram a dificuldade em elaborar projetos devido às limitações de profissionais especializados. Por outro lado, todos os recursos que são demandados para o desenvolvimento do território necessitam de projetos que atendam às exigências. Conforme Relatório do Levantamento (2021), pg. 25, representado no quadro abaixo.

Quadro 01 – Proposta: Usina de Projetos para os Lindeiros

Ação ou projeto	USINA DE PROJETOS PARA OS LINDEIROS
Eixos/prioridades que está vinculado	EIXO 01 – Governança integrada e inteligente nos projetos e ações; EIXO 02 – Modernização e digitalização da gestão pública municipal.
Objetivo	Constituir um escritório especializado para a elaboração de projetos de engenharia, arquitetura, infraestrutura, socioeconômicos, ambientais, entre outros para atender as demandas das prefeituras.
Justificativa (importância)	Uma das maiores dificuldades dos gestores públicos é a disposição de equipe especializada e interdisciplinar para elaborar projetos de desenvolvimento e captação de recursos.
Desafios e dificuldades	- falta de recursos para remuneração da equipe de projetos.
Metodologia (forma de execução)	- definição de quais áreas serão contempladas pela equipe de elaboração de projetos; - elaboração do projeto com a definição da forma de funcionamento; - captação de recursos para a contratação da equipe.
Instituições e profissionais envolvidos	- Universidades; - Governo do Estado do Paraná.
Cronograma de execução	- elaboração do projeto – 6 meses; - implantação da usina de projetos.
Orçamento	A definir.

Fonte: Relatório Técnico (2021).

No ano de 2021 durante o processo de consolidação do PGR ocorria, concomitantemente, a adesão das instituições para o Grupo Gestor de PRG. No início de 2022 que o SEBRAE se integrou ao Grupo Gestor.

Ressalta-se que no ano de 2022, o Projeto de Governança Regional – PGR foi escolhido pela comissão técnica e de avaliação do SEBRAE como um dos três melhores projetos de desenvolvimento de território, com inovação, no Estado do Paraná.

No dia 23/02/2022 uma comitiva composta por representantes de prefeituras do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu participou de uma viagem técnica nesta quarta-feira (23), para conhecer alguns detalhes de funcionamento da Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí (Amfri). Dentre os principais interesses esteve o Departamento de Engenharia, responsável pela elaboração de projetos dos associados. A organização da agenda teve a colaboração da regional de Cascavel do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Conforme o gerente, Augusto Cesar Stein, o objetivo foi conhecer boas práticas e que podem ser utilizadas, ou adaptadas na região.

O prefeito de Guaíra, presidente do Conselho dos Lindeiros, Heraldo Trento, ressalta que é sempre importante conhecer experiências novas. “Resguardadas as devidas diferenças, muitas iniciativas poderão ser aproveitadas”, observa. “A usina de projetos, por exemplo, é uma ideia que está sendo trabalhada junto à Itaipu Binacional”, frisa. Conforme o presidente, os prefeitos lindeiros devem ser reunidos e, representantes da Amfri compartilharão informações a respeito da entidade, com destaque para o Departamento de Engenharia.

De acordo com a direção da Amfri, para os municípios contratarem, por conta própria, um projeto de engenharia é extremamente complexo e, através da associação este processo é simplificado. “São atendidos diversos projetos e é uma estrutura extremamente econômica, porém, há algumas condicionantes legais que precisam ser respeitadas”, explica o diretor executivo, João Luiz Demantova. Pela lei, segundo a Amfri, as administrações municipais só podem fazer contribuições associativas. Para isso há leis aprovadas pelas câmaras de vereadores em todos os municípios.

O repasse é baseado em percentual igualitário e que leva em consideração o valor do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). A viagem técnica teve como participantes o presidente do Conselho dos Lindeiros, Heraldo Trento, vice-prefeito de Guaíra, Gileade Osti, diretora técnica do Lindeiros, Sandra Finkler, professores da Unioeste, Douglas Roesler e José Ângelo Nicácio, vereador de Guaíra e tesoureiro do Conselho dos Lindeiros, Givanildo Tirolti, gerente regional do Sebrae Augusto Stein, consultor do Sebrae, Adir Mattioni, servidora da prefeitura de Santa Helena, Edna Lara Wiellenz, servidor da prefeitura de Marechal Cândido Rondon, Juliano Bortolon, vice-prefeito de Medianeira, Evandro Rohling Mees, consultor do Sebrae de Curitiba, Vinicius Milani e o vereador de Marechal Cândido Rondon e vice-tesoureiro do Conselho dos Lindeiros, Vanderlei Caetano Sauer. Decorrente desta visita, o SEBRAE irá elaborar o projeto de usina de projetos que estava previsto no PGR.

No dia 01/09/2022 os membros do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu se reuniram em Assembleia Geral Ordinária nesta quinta-feira (01), para alinhar ações, assinatura de cooperação, conhecer iniciativas e dados regionais. Pautas importantes foram definidas, conforme o presidente do Conselho dos Lindeiros, prefeito de Guaíra, Heraldo Trento. Na Assembleia Ordinária também houve a assinatura de Termo de Cooperação do Conselho dos Lindeiros com o Sebrae, que prevê a implantação da Usina de Projetos e Consórcio Multi-finalitário. O andamento dos trabalhos também contempla eixos do PGR.

O SEBRAE firmou convênio com o Conselho de Desenvolvimento do Municípios Lindeiros para a elaboração do Projeto para a Usina de Projetos.

2.5 BUSCA DE SOLUÇÃO INTEGRADA PARA OS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E RURAIS

No âmbito do PGR, os aspectos relacionados aos resíduos sólidos e rurais estão de acordo com o EIXO 03 – Sustentabilidade efetiva na transformação do território. Promover a sustentabilidade efetiva para o desenvolvimento com ações coordenadas visando maior equilíbrio entre as dimensões sociais, econômicas e ambientais.

No Relatório de Levantamento de Prioridades (2021) observa-se que a destinação dos resíduos sólidos urbanos é um problema mundial. No caso dos municípios lindeiros é preciso tratar o assunto em busca de soluções integradas e com uso de tecnologia para sua fragmentação, acondicionamento e geração de renda.

Quadro 02 – Proposta: Solução Integrada aos Resíduos Sólidos Urbanos

Ação ou projeto	SOLUÇÃO INTEGRADA AOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS
Eixos/prioridades que está vinculado	EIXO 03 – Sustentabilidade efetiva na transformação do território; EIXO 02 – Modernização e digitalização da gestão pública municipal.
Objetivo	Tratar a destinação dos resíduos sólidos urbanos como um desafio regional.
Justificativa (importância)	A destinação dos resíduos sólidos urbanos é um dos desafios para os administradores públicos. Este assunto necessita ser tratado de maneira integrada na busca de soluções para seu armazenamento e tecnologias para geração de energia e subprodutos que podem ser monetizados.
Desafios e dificuldades	- envolvimento e engajamento coletivo.
Metodologia (forma de execução)	Fase 1 – formatar o projeto; Fase 2 – executar o projeto.
Instituições e profissionais envolvidos	- Itaipu Binacional; - Universidades; - Prefeituras.
Cronograma de execução	- elaboração do projeto – 6 meses; - início da implantação.
Orçamento	A definir.

Fonte: Relatório Técnico (2021).

No Dia 26/05/2022 o município de Santa Helena sediou quarta-feira (25) e quinta-feira (26), a Conferência Regional Gestão de Resíduos – Novos Produtos, Novos Destinos. O evento foi realizado no Balneário Terra das Águas e reuniu muitas pessoas. A conferência faz parte do aniversário de emancipação político-administrativa de Santa Helena, comemorado nesta quinta-feira.

O evento foi voltado à gestão de resíduos sólidos urbanos e dejetos provenientes da criação intensiva de aves e suínos e foi realizado pela Administração Municipal de Santa Helena em parceria com o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu, pelo Programa de Governança, Inovação e Inteligência para Desenvolvimento dos Arranjos Produtivos nos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu (PGR), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (Sedest), Instituto Água e Terra (IAT), Invest Paraná e Sanepar.

A programação contou com especialistas em gestão de resíduos, representantes dos órgãos ambientais, dos governos federal e estadual, empresas do setor, produtores e autoridades governamentais e não governamentais, que discutiram sobre as melhores práticas aplicadas a este que hoje é um dos maiores desafios da região, converter passivos ambientais em riqueza e energia renovável, segundo a assessora geral de Planejamento, Orçamento e Gestão, da Administração Municipal de Santa Helena, Vera Schmidt Abomora. A conferência, com participação do Conselho dos Lindeiros integra as ações do PGR, dentro do eixo de sustentabilidade, segundo um dos coordenadores do Programa de Governança Regional, Douglas Roesler. Neste sentido o evento integra os objetivos de desenvolvimento regional em aspectos que buscam uma solução conjunta para o tratamento de resíduos sólidos, tanto do meio urbano, quanto, rural.

2.6 IMPLANTAÇÃO DA REDE DE COOPERAÇÃO DO ARTESANATO

A implantação da Rede de Cooperação do Artesanato no território dos municípios lindeiros e no oeste do Paraná está em sintonia com o PGR, especificamente com o EIXO 04 – Ampliação dos negócios e atração de investimentos. Promover a autonomia, o desenvolvimento humano, social e profissional visando geração de emprego e renda a partir da ampliação ou geração de novos negócios e atração de investimentos; e EIXO 08 – Inovação na transformação e competitividade dos arranjos produtivos. Promover e articular os ecossistemas de inovação e fomentar tecnologias visando a competitividade nos arranjos produtivos e prospecção de novos negócios.

Identificado a demanda para o fortalecimento do artesanato foram iniciadas as atividades que serão relatadas a seguir:

- 17/02/2022 – Reunião com as Prefeituras Municipais para apresentação da proposta de formação da Rede de Cooperação do artesanato;

- Março/Abril e Maio - Palestras nos municípios sobre a Rede de Artesanato e levantamento das dificuldades com os artesãos;
- Reuniões com os articuladores de cada município.
- 23/06/2022 – Reunião para alinhamento das ações da Rede de artesanato do Programa com os gestores municipais e artesãos representantes de cada município.;
- No dia 27/08/2022, no Centro de Cultura e Arte de Pato Bragado, aconteceu o 1º Encontro da Rede de Cooperação do Artesanato, com palestra com Designer Izamara Carniato em uma parceria com o SEBRAE, realização do planejamento estratégico da Rede com a moderação dos Professores da UNIOESTE, Iraci da Rotas e Rumos e a Sarah Moraes da ADETUR. Apresentação das oficinas de planejamento e exposição dos artesanatos regionais. Apresentação dos Articuladores da rede sendo: Ademar Silveira de Mundo Novo – MS, Marlei Scussel Farias de São Miguel do Iguaçu e Maristela Aquino de Guaíra, participação de mais de 200 pessoas entre artesãos e gestores municipais.
- 21/10/2022 – Alinhamento das ações propostas pelos artesãos e organização do planejamento estratégico para 2023, com cinco ações macro.
- 27 a 30/10/2022 – Caravana Técnica para a Mega Artesanal em São Paulo com artesãos e gestores dos dezesseis municípios Lindeiros. Foram 26 participantes através da disponibilização do ônibus da Linha Ecológica.
- 24/11/2022 – última reunião da rede técnica de Artesanato, apresentando os resultados alcançados em 2022 e apresentando e aprovando a proposta de ações para 2023.

2.7 AÇÕES ESTRUTURANTES COM O GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ: PARANÁ PRODUTIVO E INVEST PARANÁ

No PGR, o EIXO 01 – Governança integrada e inteligente nos projetos e ações, contempla, entre suas ações, a capacitação para a utilização da metodologia do Paraná Produtivo coordenado pela Secretaria Estadual de Planejamento e Projetos Estruturantes, para que as ações de desenvolvimento regional estejam articuladas e coordenadas em conjunto com o Governo do Estado do Paraná. Além da disponibilização do INVEST Paraná para capacitação e habilitação para atração de investimentos.

Dia 19.09.2021 em Foz do Iguaçu o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros e Unioeste, com a Itaipu Binacional e a Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), avaliaram os avanços do Programa de Governança sua viabilização financeira, implantação e, projetos e ações integradas estruturantes.

Participaram o assessor direto da Diretoria Geral de Itaipu, Major Washington Vasconcelos Santana, diretor do Campus da Unioeste de Marechal Cândido Rondon,

Davi Félix Schreiner e os professores José Ângelo Nicácio e Douglas Roesler. A Seti foi representada pelo coordenador de Ciência e Tecnologia, Marcos Aurélio Pelegrina e pelo assessor Paulo Schmidt. Pelo Conselho dos Lindeiros participaram, o presidente, prefeito de Guaíra, Heraldo Trento e a diretora técnica, Sandra Finkler.

No dia 06.12.2021 foi uma comitiva representada pelo presidente do Conselho dos Lindeiros, prefeito de Guaíra, Heraldo Trento, vice-prefeito do município, Gileade Osti, professor Unioeste, José Ângelo Nicácio e a diretora técnica do Conselho, Sandra Finkler. Na segunda-feira (06), no Sebrae, a comitiva foi recebida pelo diretor de Operações, Julio Cezar Agostini, e pelo superintendente Vitor Roberto Tioqueta.

Na Invest Paraná foi reunido com o diretor-Presidente, José Eduardo Bekin, com explanação a respeito das ações programadas e busca por apoio. O programa também foi entregue ao secretário de Planejamento e Projetos Estruturantes do Estado do Paraná, Valdemar Bernardo Jorge.

Na terça-feira (07) o projeto foi apresentado na Secretaria do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas (Sedu), com a presença do superintendente Executivo - Álvaro José Cabrini Junior. Posteriormente, outra agenda foi cumprida junto ao Instituto das Cidades Inteligentes (ICI), com apresentação ao diretor-presidente, Alexandre Amorim.

No dia 05/02/2022 os representantes do Conselho de Desenvolvimento Lindeiros e entidades estaduais alinham ações pelo Programa de Governança Regional. Três reuniões foram mantidas nesta sexta-feira em Curitiba para alinhar ações e iniciativas por intermédio do Programa de Governança, Inovação e Inteligência para Desenvolvimento dos Arranjos Produtivos nos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu (PGR).

O professor da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), José Ângelo Nicácio e a diretora técnica do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu, Sandra Finkler, estiveram na Invest Paraná, Instituto das Cidades Inteligentes (ICI), e Secretaria de Planejamento e Projetos Estruturantes do Estado do Paraná. O objetivo é viabilizar meios para a busca por recursos, conforme Sandra Finkler. A diretora destaca que foram tratadas várias questões que agregam ao PGR como o alinhamento de alguns treinamentos para a implementação de dados de inteligência artificial. “Algumas pautas devem ser tratadas com os prefeitos”, destaca. Conforme José Ângelo Nicácio, a reunião na Invest Paraná teve o objetivo de alinhar as estratégias dos municípios lindeiros junto a business intelligence (BI) para atrair investimentos públicos e privados.

Outra reunião foi mantida no Instituto das Cidades Inteligentes (ICI) com o intuito de prospectar uma capilaridade de governança onde o cidadão tenha contato direto com o gestor público para suas demandas, isto, por intermédio da inteligência artificial, da ciência de dados. Com base nestas informações os gestores poderão sanar as

necessidades da população, segundo José Nicácio e Sandra Finkler. Na Secretaria de Planejamento e Projetos Estruturantes do Estado do Paraná buscou-se ferramentas do Programa Paraná Produtivo para médio e longo prazos. “Haverá a busca de parceiros que têm expertise para resolver as questões regionais”, ressalta Nicácio.

Dia 14/03/2022 a Invest Paraná, com a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu e Governo do Estado do Paraná, desenvolve o treinamento do Programa Invest Cidades na região. O evento foi no dia 22 de março, das 09h às 16h no Campus da Unioeste de Marechal Cândido Rondon. A confirmação de presença deve ser feita até dia 16 de março. O objetivo do Invest Cidades é mobilizar a gestão pública municipal e sociedade civil em torno da necessidade de se pensar estrategicamente o ambiente de negócios, conforme a agente de compliance e encarregada de tratamento de dados pessoais da Invest Paraná, Patrícia Romão Oliveira dos Santos.

A iniciativa Invest Cidades é um programa de autoavaliação municipal e elaboração de estratégia individualizada, para melhoria do ambiente de negócios, aumento da atratividade a investimentos, promoção do desenvolvimento sustentável e construção de uma visão de futuro. Por meio de um roteiro, instrui e apoia os municípios participantes na coleta de dados e análise de sua cadeia industrial instalada, dando subsídio para que seja construído, ao fim do processo, um planejamento estratégico. A Invest Paraná fornece o roteiro e apoio à execução, mas a iniciativa deve partir do próprio município, conforme seus interesses, objetivos e potencialidades.

2.8 ESTUDO SOBRE ANÁLISE E COMPROVAÇÃO DOS DESEQUILÍBRIOS ECONÔMICO-FINANCEIROS NA COMPENSAÇÃO PELA FORMAÇÃO E MANUTENÇÃO DO LAGO DE ITAIPU BINACIONAL

No ofício de prestação de contas em dezembro de 2021 encaminhado pela Diretoria do Conselho dos Municípios Lindeiros para todos os componentes do conselho (executivo, legislativo e associações comerciais), além de apresentar as ações e avanços do PGR, o Sr. Prefeito Heraldo Trento afirma que **“em 2022 iremos colocar em análise e ampla discussão a destinação de recursos financeiros decorrentes da revisão do Tratado de Itaipu, especificamente, o Anexo C; para promoção da transformação do território dos municípios lindeiros ao Lago de Itaipu.”**

Nesta perspectiva, a partir do PGR e da necessidade da produção de documentos e informações para subsidiar os municípios lindeiros nas discussões sobre as mudanças o Anexo C – Tratado de Itaipu, foi realizado (em 60 dias) estudo com título: Análise e Comprovação dos Desequilíbrios Econômico-Financeiros na Compensação (royalties e outras) pela Formação e Manutenção do Lago de Itaipu Binacional no Território dos

Municípios Lindeiros. Após apresentação e aprovação na Assembleia dos Municípios Lindeiros e apresentação na Itaipu Binacional, no dia 05 de setembro de 2022 o estudo foi apresentado e entregue ao Governador do Estado do Paraná.

O estudo evidencia que os royalties, para compensar adequadamente as perdas econômico-financeira do Paraná/Municípios Lindeiros pelas perdas na capacidade de distribuição de riquezas, considerando o custo de oportunidade por não utilizar as terras alagadas do território para a produção e processamento de proteínas animal & vegetal e reflexos nas cadeiras produtivas e matriz insumo-produtos do Oeste do Paraná, deve ser R\$ 3,1 bilhões/ano, e não os R\$ 660 milhões/ano repassados atualmente pela Itaipu Binacional, além de comprovar que a Itaipu tem um passivo para com o Paraná/Municípios Lindeiros de R\$ 22,3 bilhões acumulados entre os anos de 1997-2020.

O estudo é uma resposta a demanda dos Municípios Lindeiros, apontado no PGR, que a partir da necessidade de inseri-los na discussão do ANEXO “C”, busca-se, entender o complexo Itaipu Binacional, fundamenta-se na Visão e Missão da Itaipu Binacional e nas suas orientações estratégicas (OE 3, 6 e 7) e nas suas políticas e diretrizes fundamentais explícitas “o desenvolvimento regional sustentável, obrigação que assume frente a comunidade no sentido de cooperar ativamente no seu desenvolvimento integral sustentável, respeitando a sua cultura local, promovendo o desenvolvimento econômico, a inclusão social, proteção e melhoria das condições do meio ambiente”.

O estudo possibilita que a Itaipu oriente suas ações estratégicas no Território dos Municípios Lindeiros, de acordo com sua Missão, Valores e Diretrizes Estratégicas, os ODS, a pauta ESG e as normas de *Compliance*, já na revisão do ANEXO “C”, reconheça a necessidade de compensar adequadamente os Municípios LINDEIROS e o ESTADO DO PARANÁ pelos impactos da formação e manutenção do Lago de Itaipu em seu Território.

Devido a importância e complexidade do estudo realizado, serão apresentadas algumas partes neste relatório. Quem quiser de aprofundar no assunto, pesquise o Relatório Técnico: Análise e Comprovação dos Desequilíbrios Econômico-Financeiros na Compensação (royalties e outras) pela Formação e Manutenção do Lago de Itaipu Binacional no Território dos Municípios Lindeiros (2022), no Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu.

O estudo realizado identificou, analisou e mensurou os desequilíbrios econômico-financeiros, causados pela insuficiência das compensações (royalties e outras) pagas pela Itaipu Binacional, aos Municípios Lindeiros, em função das áreas alagadas para a formação e manutenção do lago em seus territórios.

A composição da pesquisa parte do pressuposto que as áreas alagadas dos municípios lindeiros ao lago da Itaipu Binacional teriam o mesmo desempenho econômico (geração e distribuição de riquezas), social, cultural e ambiental ocorrido nas áreas não alagadas.

A partir disso, pautado em dados oficiais (IBGE, IPARDES, entre outros) e metodologia cientificamente testada e comprovada, este relatório identificou, analisou e comprovou os desequilíbrios econômico-financeiros, causados pela insuficiência de compensação, dos passivos e efeitos colaterais da formação e manutenção do lago da Itaipu Binacional, nos territórios dos municípios lindeiros. Ressalta-se que estes municípios participam diretamente na geração de energia, fornecendo a matéria-prima – água. Ou seja, a Itaipu Binacional somente existe porque possui reservatório de água que propulsiona seus geradores.

As informações levantadas, analisadas, atestadas e comprovadas neste relatório visam contribuir e subsidiar a Governança da Itaipu Binacional, que, fundamenta-se na sua Visão e Missão, suas orientações estratégicas (OE 3, 6 e 7) e nas **“suas políticas e diretrizes fundamentais que preconizam a promoção do desenvolvimento regional sustentável; obrigação que assume frente a comunidade no sentido de cooperar ativamente no desenvolvimento integral sustentável, respeitando a cultura local, promovendo o desenvolvimento econômico, a inclusão social, proteção e melhoria das condições do meio ambiente.”**(ITAIPU BINACIONAL, 2022).

O escopo do estudo são os desequilíbrios econômico-financeiros, causados pela insuficiência da compensação, dos passivos e efeitos colaterais da formação e manutenção do lago da Itaipu Binacional, nos territórios dos Municípios Lindeiros, contribuindo com o atraso no desenvolvimento econômico e social, dificultando a sustentabilidade ambiental, prejudicando a qualidade de vida dos munícipes e, gerando elevado custo de oportunidade, sendo essa a principal hipótese da pesquisa.

Para fins de análise dos dados, alguns pressupostos (teses) foram necessários, entre os quais se destacam os seguintes:

- a) O **desempenho econômico-financeiro, social, cultural e ambiental** dos municípios lindeiros foi gerado, historicamente, nas **áreas não alagadas**, logo é possível afirmar que as **áreas alagadas** teriam, no mínimo, os mesmos desempenhos;
- b) Sendo o **Município de Foz do Iguaçu** a sede da Itaipu Binacional deve ser excluído o VAR – Valor Adicionado de Referência, gerado pela própria Itaipu, porque este valor se refere às áreas alagadas, restando apenas o valor das áreas não alagadas;
- c) O **Município de Guaíra**, devido à perda de atratividade turística (Sete Quedas), cuja potencialidade e a atratividade se assemelhavam a Foz do Iguaçu, terá seu VAR – Valor Adicionado de Referência, ajustado pelo de Foz do Iguaçu e aplicado sobre sua própria área territorial não alagada;

- d) Os efeitos positivos das **compensações pagas** (royalties pagos), até então serão descontados, restando apenas às perdas efetivas dos municípios;
- e) Os dados registrados pelos órgãos de pesquisas como IBGE, IPARDES e outros, serão considerados **fatos dos municípios** analisados, pois não é o objetivo deste estudo explicar os fundamentos e as metodologias adotadas na coleta e no tratamento deles, uma vez que esse se situa no campo das ciências fáticas (dados são fatos);
- f) O Quociente de Desempenho Econômico - QDE atual dos municípios expressa as perdas históricas, ou seja, quando se calculam as perdas dos últimos 25 anos com base no QDE atual, está-se corrigindo as perdas históricas, pois o QDE atual é o resultado cumulativo dos eventos, das atividades e fenômenos ocorridos no passado.

O estudo teve como objetivo geral de identificar, analisar e apresentar os desequilíbrios econômico-financeiros, decorrentes da insuficiência da compensação aos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu Binacional, em função das áreas alagadas para a formação e manutenção do estoque de matéria-prima (água) da referida empresa. Os objetivos específicos são:

- a) Analisar os desequilíbrios econômico-financeiros da compensação pelos passivos e efeitos colaterais, em função das áreas alagadas no território dos municípios lindeiros;
- b) Identificar e propor estratégias para a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro na forma de compensação aos municípios;
- c) Apontar formas, critérios ou metodologias e compensações adequadas aos municípios lindeiros ao Lago de Itaipu Binacional;
- d) Propor informações científicas e fundamentadas em dados oficiais para subsidiar os encaminhamentos nas negociações futuras junto às instituições pertinentes.

Os desequilíbrios econômico-financeiros foram calculados com base no desempenho econômico das áreas não alagadas em cada município. Foram considerados dois grandes eixos de análises: **a capacidade de geração de riquezas por atividade econômica e; a efetiva distribuição da riqueza, em massa salarial e arrecadação tributária.** A insuficiência das compensações foi analisada com base na geração de riquezas das áreas alagadas, descontando-se os valores das compensações e o VAF – Valor Adicionado Fiscal, gerado pela própria Itaipu Binacional.

Em ambos os casos, houve a confirmação através da queda no ritmo de crescimento econômico, na redução da capacidade de alocar força de trabalho nas atividades econômicas, na limitação da capacidade de gerar empregos, na redução da massa salarial, na queda da capacidade dos municípios de arrecadar e na redução do

contingente populacional. Tudo isso, são considerados efeitos colaterais das áreas alagadas que geram passivos da Itaipu para com os municípios lindeiros.

Os passivos calculados em termos financeiros como as riquezas, massa salarial e arrecadação tributária podem ser recompensados, contudo os demais passivos populacionais, tempo de atraso no desenvolvimento econômico, número de empregos, impactos sociais e ambientais, dificilmente poderiam ser compensados. São custos de oportunidades irreversíveis arcados pelas populações afetadas.

Ficou evidente que os municípios lindeiros participam diretamente da produção de energia, pela Itaipu Binacional, como fornecedores de **matéria prima – a água, sem a qual a energia não poderia ser gerada**. Inicialmente, nos primórdios da operação da Itaipu Binacional, quando os municípios lindeiros não tinham suas atividades econômicas estruturadas, as compensações pagas pela Itaipu poderiam até ser consideradas suficientes, mas **com o passar dos anos, foi se mostrando insuficiente, injusta e inadequada** e, a permanecer como está tais efeitos se amplificam de forma assustadora, causando um prejuízo incalculável para as populações municipais.

Tabela 02 - Desequilíbrios Econômico-Financeiros (Passivos) em Função da Insuficiência das Compensações Pagas pela Itaipu Binacional aos Municípios Lindeiros, Relativos à Geração de Riquezas.

Geração das Riquezas - em Valores Nominais (R\$)	Unidade de Medida	No ano de 2020	De 1997-2020	De 1997-2030
1. Capacidade dos Municípios Lindeiros de Gerar Riquezas em Suas Áreas não Alagadas com Turismo de Guaíra	R\$/Bilhões	15,96	143,37	477,86
2. Royalties e Outras Compensações Pagas Pela Itaipu Binacional	R\$/Bilhões	0,66	5,57	15,59
3. Passivo Líquido em Função da Capacidade dos Municípios Lindeiros de Gerar Riquezas em Suas Áreas Alagadas, Com Turismo de Guaíra.	R\$/Bilhões	2,44	22,37	72,26
4. Passivo Líquido em Função da Capacidade dos Municípios Lindeiros de Gerar Riquezas em Suas Áreas Alagadas, Sem Turismo de Guaíra.	R\$/Bilhões	2,39	21,57	68,97
5. Passivo Líquido em Função do Atraso no Crescimento Econômico (06 anos de 1997-2020 = $6/23 = 0,2609$ a.a.) em Relação ao Desempenho Econômico de Cascavel.	R\$/Bilhões	1,01	9,38	28,36
6. Passivo Líquido em Função da Queda no Ritmo de Crescimento (Média anual de -0,0318 a.a. entre 1997-2020), em relação a Capacidade dos Municípios de Gerar Riquezas	R\$/Bilhões	0,49	4,38	14,70
SOMA DOS PASSIVOS (3 + 5 + 6)	R\$/Bilhões	3,93	36,12	115,32

Fonte: elaborado pelo grupo técnico, 2022.

A tabela acima demonstra resumo geral dos passivos (desequilíbrios econômico-financeiros) da Itaipu Binacional para com os Municípios Lindeiros, em função da insuficiência das compensações (royalties e outras), nos períodos estudados.

Inicialmente tem-se a capacidade dos municípios lindeiros de gerar riquezas (VAF) em suas áreas não alagadas. No ano de 2020 o conjunto dos municípios lindeiros gerou R\$ 15,96 bilhões em VAF, já descontando o VAF da atividade de geração de energia. O acumulado de 1997 a 2020 chega a R\$ 143,37 bilhões e de 1997 a 2030 R\$ 477,86 bilhões. Ressalta-se que em 2020 os municípios alcançaram significativo desempenho econômico, ainda que afetados pelos passivos, embora menor do que Toledo e Cascavel. Isso faz com que a tendência de crescimento para os próximos 10 anos seja exponencial.

Em função da capacidade dos Municípios Lindeiros de gerar riquezas, em suas áreas não alagadas, foi possível calcular o passivo (desequilíbrios econômico-financeiros) da Itaipu Binacional para com os referidos municípios, em termos da geração de riquezas nas **áreas alagadas**, descontando as compensações e o valor adicionado fiscal da geração de energia, em 2020 o valor era de R\$ 2,44 bilhões, mas quando se acumula durante o período de 1997 a 2020 o valor chega a R\$ 22,37 bilhões e no período estudado de 1997 a 2030 chega a R\$ 72,26 bilhões. Tais valores são confirmados de todas as formas que se analisem a geração e a distribuição de riquezas. **Isso significa, por exemplo, que os passivos são 3,7 vezes maiores do que as compensações pagas pela Itaipu Binacional.**

Além disso, verificou-se que durante o período de 1997-2020 houve um atraso no crescimento econômico dos municípios lindeiros, quando se compara com o município de Cascavel, de 6 anos em 23 anos, resultando num valor anual relativo de 0,2609 a.a que aplicado sobre o passivo com base no desempenho de Cascavel, descontando as compensações, tem-se em 2020 o valor de R\$ 1,01 bilhões, entre 1997-2020, R\$ 9,38 bilhões e entre 1997-2030, R\$ 28,36 bilhões apenas em relação ao atraso.

Verificou-se ainda, que houve uma perda do ritmo de crescimento econômico em média de 0,0318 a.a ao ano (3,18% a.a), o que significa em 2020 um passivo de R\$ 0,49 bilhões, entre 1997-2020, R\$ 4,38 bilhões e de 1997 a 2030, R\$ 14,70 bilhões.

Somando-se todos os passivos da Itaipu Binacional para com os municípios lindeiros, gerados no período estudado, em função da capacidade dos referidos municípios de gerar riquezas, chega em 2020 um montante de R\$ 3,93 bilhões, entre 1997-2020, R\$ 36,12 bilhões e de 1997 a 2030, R\$ 115,32 bilhões.

Para fins de futuras compensações dos referidos passivos deve-se aplicar, no mínimo, o critério do desempenho econômico dos municípios lindeiros, em suas áreas não alagadas, descontando as compensações e o valor adicionado fiscal da geração de energia. Neste caso, o montante acumulado de 1997 a 2020 é de R\$ 22,33 bilhões, sendo esse o montante que compensa o passado.

Porém, para compensar o futuro, **é necessário um acréscimo no valor das compensações pagas pela Itaipu Binacional de R\$ 2,44 bilhões por ano**, considerando os preços de 2020, devendo ainda esse valor ser atualizado (recalculado), no mínimo, com base no QDE – Quociente de Desempenho Econômico, do ano anterior. Ressalta-se

que o conceito de riqueza empregado para fins desse estudo é o VAF – Valor Adicionado Fiscal, por atividade e por município, a cada ano, que após descontado o valor da geração de energia e as compensações é chamado de VAR – Valor Adicionado de Referência.

Passa-se daqui por diante a demonstrar os passivos devidos aos Municípios Lindeiros pela Itaipu Binacional, sob a ótica da distribuição da riqueza gerada nos referidos municípios.

Tabela 03 - Desequilíbrios Econômico-Financeiros (Passivos) em Função da Insuficiência das Compensações Pagas pela Itaipu Binacional aos Municípios Lindeiros, Relativos à Distribuição de Riquezas.

Distribuição das Riquezas - em Valores Nominais (R\$)	Unidade de Medida	No ano de 2020	De 1997-2020	De 1997-2030
1. Passivos em Relação ao Crescimento Populacional dos Municípios Lindeiros em suas Áreas Não Alagadas	Número de Habitantes	120.769	120.769	121.824
2. Passivos em Função da Capacidade de Gerar Empregos dos Municípios Lindeiros em suas Áreas Não Alagadas	Número de Empregos	732	17.570	25.340
3. Passivos em Função da Capacidade de Gerar Massa Salarial dos Municípios Lindeiros, em suas Áreas Não Alagadas, com Base na Remuneração Média Mensal.	R\$/Bilhões	0,95	11,03	41,62
4. Passivos em Função do Efeito Multiplicador (Pmge = 0,65) da Capacidade dos Municípios Lindeiros de Gerar Massa Salarial, em suas Áreas Não Alagadas.	R\$/Bilhões	1,76	20,48	77,29
5. Passivos em Função da Capacidade de Gerar Receitas Públicas dos Municípios Lindeiros, em suas Áreas Não Alagadas.	R\$/Bilhões	0,57	5,95	20,58
6. Passivos em Função do Efeito Multiplicador (Pmge = 0,51 limite prudencial do índice de pessoal) da Capacidade dos Municípios Lindeiros de Gerar Receitas Públicas, em suas	R\$/Bilhões	0,59	6,19	21,43
SOMA DOS PASSIVOS (3 + 4 + 5 + 6)	R\$/Bilhões	3,87	43,65	160,92

Fonte: elaborado pelo grupo técnico, 2022.

Os passivos calculados sob a ótica da distribuição de riquezas levam em conta, não só os valores monetários da massa salarial, da geração de receitas públicas, mas também os efeitos multiplicadores líquidos de ambas, por se tratar da privação de circulação de renda nos municípios. Além disso, considera também, a perda de contingente populacional e de empregos que seriam gerados nas áreas alagadas. Estes últimos dificilmente recuperáveis, pois ocorrem no tempo, não só no espaço.

Sendo assim, até o ano de 2020 o conjunto dos municípios lindeiros tinha perdido um contingente populacional de 120.769 habitantes, significando, por exemplo, o equivalente a um município do porte de Toledo.

No acumulado de 1997-2020 os municípios lindeiros perdem, na totalidade, 17.570 empregos, causando um efeito significativo sobre a massa salarial, ou seja, a renda pessoal disponível, afetando a circulação de renda e, em consequência, a própria capacidade de gerar riquezas dos municípios, tanto é que como efeito, houve a concentração da economia em poucas atividades e a concentração da renda nos municípios de maiores áreas alagadas.

Em 2020 o passivo líquido gerado pela Itaipu Binacional em relação à capacidade dos municípios lindeiros de gerar massa salarial, atinge R\$ 0,95 bilhões, entre 1997 e 2020 alcança R\$ 11,03 bilhões e, entre 1997 a 2030 chega a R\$ 41,62 bilhões. Isso gera um efeito multiplicador líquido de R\$ 1,76 bilhões em 2020, R\$ 20,48 bilhões entre 1997-2020 e R\$ 77,29 bilhões entre 1997-2030, considerando $[1 / (1 - P_{mgc})]$, sendo P_{mgc} de 0,65.

Outro passivo líquido gerado pela Itaipu Binacional em relação a capacidade dos municípios lindeiros de gerar receitas públicas, nas áreas não alagadas, chega em 2020 a R\$ 0,57 bilhões, entre 1997-2020 a R\$ 5,95 bilhões e entre 1997-2030 a 20,58 bilhões. Se aplicado o efeito multiplicador líquido $[1 / (1 - P_{mgc})]$, sendo P_{mgc} de 0,51, ou seja, o limite prudencial dos municípios para o índice de pessoal, em 2020 o montante chega a R\$ 0,59 bilhões, entre 1997-2020 a R\$ 6,19 bilhões e entre 1997-2030 e R\$ 21,43 bilhões. Da mesma forma que o efeito multiplicador da massa salarial (renda das famílias), o referido efeito, tem o poder de gerar atraso significativo no desenvolvimento dos municípios e, perdas irreparáveis na qualidade de vida das populações municipais.

No geral, em função da capacidade dos municípios lindeiros de distribuírem riquezas, considerando ainda os efeitos multiplicadores líquidos, em 2020 o passivo devido aos municípios lindeiros pela a Itaipu Binacional, chega a R\$ 3,87 bilhões, sendo que no período de 1997-2020 alcança R\$ 43,65 bilhões e no período de 1997-2030 a R\$ 160,92 bilhões.

Sendo assim, tanto pela ótica da geração de riquezas nas áreas não alagadas dos próprios municípios lindeiros, descontando-se as compensações e o VAF da geração de energia e, acrescentando o turismo de Guaíra, quanto pela ótica da distribuição de riquezas, conforme a capacidade dos referidos municípios, respeitando suas vocações econômicas, histórias e desenvolvimento, **ficam demonstrados e comprovados os passivos (desequilíbrios econômico-financeiros) devidos pela Itaipu Binacional aos municípios lindeiros, em função das áreas alagadas, para a formação e manutenção do lago.**

Alguns passivos dificilmente poderiam ser compensados como a perda do contingente populacional e as privações de emprego da população, outros como a perda de receitas, de massa salarial e de riquezas, bem como seus efeitos multiplicadores, devem ser compensados o quanto antes, pois como surge uma tendência exponencial

de crescimento das economias municipais, mesmo que em ritmos afetados pelas áreas alagadas, os referidos passivos irão crescer vertiginosamente.

Após o descrito anteriormente, evidencia-se o enorme custo de oportunidade arcado pelas populações municipais, traduzindo-se em grandes privações materiais, culturais e ambientais, que dificilmente seriam recuperadas. Até porque, **os próprios municípios lindeiros ao serem privados de suas receitas, como anteriormente demonstrado, obrigaram-se a aplicar o valor das compensações pagas pela Itaipu Binacional, em despesas correntes (políticas públicas)**, que não raro causa um efeito indireto para as populações, uma vez que não se traduz em RPD – Renda Pessoal Disponível, impedindo a circulação e o respectivo efeito multiplicador.

Ficou demonstrada, de forma incontestável, a existência de passivos (desequilíbrios econômico-financeiros) devido à insuficiência das compensações (royalties e outras) pagas pela Itaipu Binacional, aos municípios lindeiros. Sendo assim, passa-se a ponderar de que maneira poderia ocorrer o restabelecimento do equilíbrio. Neste caso, destaca-se que existem dois aspectos a considerar:

- a) O montante do passivo líquido acumulado até o ano de 2020, que soma um valor de R\$ 22,37 bilhões, sendo que, quando se leva em conta o desempenho econômico dos territórios de referência (Oeste do Paraná, Cascavel e Toledo) a média geral é de R\$ 37,33 bilhões;
- b) O valor do passivo anual líquido, com base no ano de 2020, de R\$ 2,43 bilhões devidos aos municípios lindeiros pela Itaipu Binacional, que cresce anualmente de forma considerável, com tendência geométrica, sendo que quando se considerar a média geral obtida pelo desempenho dos territórios de referência o valor em 2020 é de R\$ 4,47 bilhões.

Ressalta-se, ainda, que nesses montantes não foram acrescidos os valores dos atrasos, da perda do ritmo de crescimento, nem os efeitos multiplicadores da massa salarial e das receitas públicas. A título de sugestão, poder-se-ia a Itaipu Binacional compensar os municípios lindeiros, pelos desequilíbrios (passivos), conforme a tabela a seguir.

Tabela 04 - Propostas para o Restabelecimento do Equilíbrio Econômico-Financeiro Causado pela Insuficiência das Compensações (royalties e outras), Pagas pela Itaipu Binacional aos Municípios Lindeiros.

O Que Fazer?	Como Fazer?	Porque Fazer?	Quanto Custa? (A valores de 2020 em R\$/Ano, pelo QDE dos Próprios Municípios Lindeiros)	Quanto Custa? (A valores de 2020 em R\$/Ano, Pela Média Geral dos QDE's dos Territórios de Referência)
Manter os Royalties Atuais	Prorrogar, indefinidamente, as atuais compensações (royalties e outras), calculadas com base nas áreas alagadas dos Municípios Lindeiros.	Para viabilizar a administração dos Municípios Lindeiros, dar continuidade a execução das políticas públicas e a oferta dos serviços essenciais a população.	662.981.812	662.981.812
Instituir Novos Royalties	Intituir novas compensações (royalties), por tempo indeterminado, calculadas com base no QDE - Quociente de Desempenho Econômico das áreas não alagadas dos Municípios Lindeiros.	Para reestabelecer o equilíbrio econômico-financeiro, capacitar os Municípios Lindeiros a realizar investimentos, diversificar as atividades econômicas e aumentar a renda pessoal disponível, criando um movimento permanente de geração e distribuição de riquezas.	2.435.920.184	4.474.353.319
Criar o Fundo Compensatório	Instituir um Fundo Compensatório aos Municípios Lindeiros, com governança própria, visando a aplicação de recursos em ações estruturantes municipais e regionais, com distribuição dos recursos conforme o QDE - Quociente de Desempenho Econômico dos municípios.	Para resgatar os passivos, reestabelecendo o equilíbrio econômico-financeiro histórico, no montante acumulado no período de 1997-2020, calculado com base no QDE - Quociente de Desempenho Econômico das áreas não alagadas dos municípios, podendo ser parcelado.	22.367.059.855	37.334.576.022

Fonte: elaborada pelo grupo técnico, 2022.

Nesse caso teríamos dois critérios de cálculo das compensações:

a) o das compensações atuais, para sua manutenção por tempo indeterminado, com base nas áreas alagadas;

b) o das novas compensações, para o devido equilíbrio econômico-financeiro, evitando a geração de passivos, restabelecendo a suficiência das compensações, com base nos QDE's – Quocientes de Desempenho Econômico, das áreas não alagadas dos municípios, considerando o VAF – Valor Adicionado Fiscal, descontando o VAF da atividade de geração de energia e as compensações anteriores.

Entende-se que, apenas o repasse das três compensações propostas na tabela acima, é suficiente para compensar adequadamente os municípios, sendo que essas devem ser efetuadas por tempo indeterminado. Destaca-se ainda, que alguns passivos como a perda dos contingentes populacionais, os atrasos no desenvolvimento dos municípios, as privações da população da melhoria em suas qualidades de vida, os efeitos ambientais, culturais e sociais, dificilmente poderiam ser compensados. Tudo isso, pode ser entendido como um enorme custo de oportunidade das populações locais.

Ressalta-se que os resultados alcançados por este estudo se conformam com as orientações estratégicas, políticas e diretrizes definidas na visão e missão da Itaipu Binacional.

Por fim, o estudo realizado atingiu plenamente seus objetivos, demonstrando e comprovando a insuficiência das compensações (royalties e outras) pagas pela Itaipu Binacional aos municípios lindeiros, tendo como consequências os desequilíbrios econômico-financeiros que foram mensurados e apresentados. Da mesma forma, constatou-se que a hipótese principal de que as compensações feitas pela Itaipu Binacional (royalties e outras) foram insuficientes e geraram desequilíbrios econômico-financeiros é verdadeira, sendo corroborada, incontestavelmente, pelas análises de dados históricos, reais e fáticos.

Aproveitando a oportunidade no tema das relações institucionais no âmbito do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros e Itaipu Binacional, foi solicitado, em 2021, a princípio, R\$ 12 milhões de reais para a implantação do Programa de Governança Regional – PGR. Após tratativas, foi elaborado o Plano de Gerenciamento de Projeto e apresentada a FASE 01 com o objetivo de implantar estrutura organizacional e assessorias técnicas no Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros no valor de R\$600.400,00.

O plano (Fase 01) estava legalmente, tecnicamente e administrativamente aprovado, mas, com as mudanças na Direção Geral da Itaipu Binacional e indefinições no orçamento, está previsto ser executado em 2023. Também foi elaborado e apresentado o PGP – Fase 02 com o objetivo de implantar usina de projetos em parceria com universidades (PROJETEC) para atendimento das demandas dos municípios lindeiros ao Lago de Itaipu: uso da tecnologia *BIM - Building Information Model*, no valor de R\$ 939.200,00. Os projetos se encontram em análise pela equipe técnica da Itaipu Binacional.

2.9 INFORMAÇÕES RELACIONADAS AO PGR - ANO 2022

Nesta parte, tendo como referência as reportagens publicadas na imprensa regional foram compiladas algumas atividades e ações desenvolvidas no âmbito do Programa de Governança Regional – PGR, no ano de 2022.

Dia 28/01/2022 - Programa de Governança Regional busca interação para o desenvolvimento com a UEM. O Programa de Governança Regional realizou na sexta-feira (28) visita à Universidade Estadual de Maringá (UEM), ao Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupélia). O objetivo, segundo a diretora técnica do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu, Sandra Finkler, é entender e integrar as ações, trabalhos e utilização de serviços para compor e desenvolver o Programa de Governança Regional (PGR). Além do Conselho dos Lindeiros, a comitiva também foi representada pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), pelos professores Douglas Roesler e José Ângelo Nicácio. Conforme a pró-reitora de extensão e cultura da UEM, a professora-doutora Débora de Mello

Gonçales Sant'Ana, o Nupélia tem uma experiência acumulada de mais de 30 anos na busca da compreensão do ecossistema da Bacia do Rio Paraná, incluindo a parte livre e lago de Itaipu. A proposta, segundo a professora, é participar do PGR com a contribuição de serviços ecossistêmicos, o que envolve a aplicação do conhecimento no complexo sistema aquático, na governança geral e contribuir com o desenvolvimento, geração de emprego e renda, aliado ao equilíbrio de sustentabilidade ambiental e das espécies. O presidente do Conselho dos Lindeiros, Heraldo Trento, ressalta que busca a aliança e recursos para o desenvolvimento de projetos com vistas às obras estruturantes na região.

Dia 02/02/2022 - Conselho dos Lindeiros inicia agenda de contato direto com legislativos municipais da região. O Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu iniciou nesta terça-feira (01) série de contatos com as câmaras de vereadores da região. Dentre as pautas está a apresentação Programa de Governança Regional, conforme a diretora técnica do Lindeiros, Sandra Finkler. O contato com as câmaras de vereadores serve para apresentar ações, buscar aproximação e apoio dos poderes legislativos.

Dia 17/02/2022 - Lindeiros e Estado se reúnem para discutir a segurança pública na região Oeste. Os membros do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu se reuniram nesta quarta-feira (16), em Guaíra, para encontro com o Secretário de Estado da Segurança do Paraná, coronel Rômulo Marinho Soares. Dentre os assuntos em pauta esteve a apresentação dos investimentos e ações de segurança pública nos municípios lindeiros e demandas dos prefeitos para o setor. A reunião foi conduzida pelo presidente do Conselho dos Lindeiros, prefeito de Guaíra, Heraldo Trento, o qual destacou o Programa de Governança, Inovação e Inteligência para Desenvolvimento dos Arranjos Produtivos nos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu (PGR), que, dentre os 11 eixos de trabalho em que está focado, também contempla a segurança pública. No encontro o Governo do Estado apresentou investimentos na região Oeste do Paraná, que contemplam diferentes corporações. O secretário de Estado complementa que ações estão sendo desenvolvidas para o Gabinete de Gestão Integrada de Fronteira de Divisas (GGIFron). “O segredo é ter projetos para poder angariar recursos”, ressalta. Um dos professores da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) José Ângelo Nicácio, frisa que ficou satisfeito com o avanço e apresenta o eixo da segurança pública pelo PGR, principalmente para trabalhar com o 190, número da Polícia Militar. Para Nicácio é necessário um grupo de trabalho formado pelos agentes de segurança, pensando um período de 10 anos, melhorando os gargalos que os municípios identificaram. “A conexão virtual na fronteira é de extrema importância. E para falarmos de turismo, por exemplo, precisamos, sem dúvidas, melhorar a segurança, utilizando a tecnologia em nosso favor”, ressalta Heraldo Trento.

Dia 18/02/2022 - Lindeiros reúne municípios para compor Rede de Gestão do Artesanato Regional. O Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu reuniu representantes de administrações municipais nesta quinta-feira (17), para alinhar iniciativas voltadas ao artesanato. A entidade desenvolve ações no setor desde 2006. Neste período houve, por exemplo, o Programa Ñandeva, até 2014, além das câmaras técnicas de artesanato. Conforme a diretora técnica do Conselho dos Lindeiros, Sandra Finkler, devido à procura dos artesãos e representantes de prefeituras, foi verificado que, dentro do Programa de Governança, Inovação e Inteligência para Desenvolvimento dos Arranjos Produtivos nos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu (PGR), pode ser trabalhado o tema.

Dia 17/03/2022 - Reunião alinha desenvolvimento de plataforma para Programa de Governança Regional. Uma reunião foi mantida nesta semana entre o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu e Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), por intermédio do Programa de Governança, Inovação e Inteligência para Desenvolvimento dos Arranjos Produtivos nos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu (PGR). O objetivo foi discutir e alinhar o desenvolvimento de uma plataforma de cadastro de demandas e soluções. A reunião ocorreu no Campus da UTFPR em Santa Helena e contou com uma apresentação prévia, por parte dos bolsistas remunerados pelo Conselho dos Lindeiros, do layout e funcionamento da plataforma, segundo a diretora técnica da entidade, Sandra Finkler. A diretora do Campus Santa Helena, da UTFPR, Arlete Beuren destaca que a reunião foi muito produtiva e várias ações foram discutidas. A reunião também contou com a presença dos professores da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), que integram o PGR, José Ângelo Nicácio e Douglas Roesler. Arlete Beuren lembra que o desenvolvimento da ferramenta faz parte de acordo de cooperação técnica com o objetivo contemplar as iniciativas do PGR para cadastro de demandas, o que possibilitará o atendimento por instituições públicas e privadas. Segundo Sandra Finkler, foi conhecido um pouco sobre a plataforma e delimitado o que pode ser acrescentado para o funcionamento. A plataforma continua em desenvolvimento e deve servir ao PGR na integração regional na solução de demandas.

Dia 18/03/2022 - Comitê gestor do Programa de Governança Regional tem primeira reunião de alinhamento. O comitê gestor do Programa de Governança Regional (PGR) realizou nesta quinta-feira (17) sua primeira reunião para alinhamento de ações e pautas de 2022. O encontro foi realizado em formato virtual. Foi feita a apresentação das ações e projetos em andamento caso da Invest Paraná, Paraná Projetos, Usina de Projetos, Novos Arranjos Produtivos de Inovação (Napi) Oeste, Composição do Grupo Gestor e Plataforma Lindeiros, com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Outras iniciativas ainda devem ser desenvolvidas, segundo a diretora técnica do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de

Itaipu, Sandra Finkler, caso da formação das primeiras redes de cooperação técnica e definição das ações, ou programas, que cada parceiro do programa poderá se comprometer e executar. Além disso, foi marcado o primeiro workshop presencial, de 2022, do comitê gestor para 29 de abril. “O PGR avança em ciclos”, destaca o professor Douglas Roesler.

Dia 21/03/2022 - Em parceria com UEMS Programa de Governança é estendido ao Mato Grosso do Sul. Programa de Governança Regional (PGR) alinha parceria de trabalho com a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Uma pauta foi desenvolvida com a equipe da instituição na última sexta-feira. O gerente da unidade da UEMS de Mundo Novo, Leandro Marra, destaca que o objetivo é contribuir, principalmente, na questão ambiental e desenvolvimento territorial sustentável. A universidade tem três cursos disponíveis, Ciências Biológicas, Gestão Ambiental e Agronomia, e poderá apresentar, dentro destas disciplinas, linhas de trabalho possíveis de serem desenvolvidas, com entregas à sociedade. Leandro Marra observa que Mundo Novo é o único representante de Mato Grosso do Sul no Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu, e através da UEMS discute como a universidade poderá contribuir com o PGR dentro dos 11 eixos propostos. A universidade também será um elo entre os governos estaduais do Mato Grosso do Sul e do Paraná, segundo Marra. O professor observa que ainda não há um modelo pronto de ação e a intenção é preparar uma linha de trabalho para a universidade ser indutora de desenvolvimento, com protagonismo para Mundo Novo. O próximo passo é uma reunião com a reitoria da universidade para incluir outros órgãos do Estado no PGR, conforme Leandro Marra. O Programa de Governança foi apresentado pelos professores da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), José Ângelo Nicácio e Douglas Roesler, e pela diretora técnica do Conselho dos Lindeiros, Sandra Finkler.

Dia 02/05/2022 - Parque Tecnológico Itaipu sedia reunião do Comitê Gestor do Programa de Governança Regional. O comitê gestor do Programa de Governança, Inovação e Inteligência para Desenvolvimento dos Arranjos Produtivos nos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu (PGR), esteve no Parque Tecnológico Itaipu – Brasil, nesta última quinta-feira (28), para uma reunião. O encontro foi pautado no planejamento e alinhamento estratégico do comitê, que tem por objetivo promover a transformação do território, de forma a contemplar estruturas, ações e projetos em desenvolvimento, integrar as instituições com interesses em comum e coletivos. Durante a reunião o comitê recebeu as boas-vindas do diretor superintendente do Parque, general Eduardo Garrido e na sequência, o Presidente do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros e Prefeito de Guaíra, Heraldo Trento, deu continuidade a programação destacando a importância desse trabalho para a região. Houve também a apresentação das entidades do grupo gestor sobre as formas e possibilidades de atuação e a elaboração do planejamento do Programa de Governança, Inovação e Inteligência.

Também estiveram presentes o Vice-Prefeito de Guaíra, Gileade Gabriel Osti; Assessor Técnico do PTI-BR, Miguel Matrakas; Gerente de Projetos da Fundação Araucária, Nilceu Jacob Deitos; diretora técnica do Conselho dos Municípios Lindeiros, Sandra Finkler; representando a Coordenadoria de Ciência e Tecnologia (CTT) da Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), Paulo Afonso Schmidt; Docentes da Unioeste Douglas André Roesler e José Angelo Nicácio.

Dia 22/06/2022 - Vereadores analisam proposta de contribuição dos legislativos com o Conselho dos Lindeiros. Um contato direto está sendo feito com as câmaras de vereadores da região lindeira para alinhar alterações de estatuto do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu que prevê a contribuição mensal dos poderes legislativos. Anteriormente somente as prefeituras contribuíam com mensalidades. Pelo Estatuto, a contribuição das prefeituras será de 0,1% a 0,3% calculados sobre o repasse mensal dos Royalties de Itaipu e condicionados ao mínimo e máximo estabelecido em assembleia, acrescido de 0,3% a 1% do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), sendo definido o percentual em assembleia. Os poderes legislativos municipais passam a contribuir com 1% a 3% da arrecadação anual de cada câmara. Diante das mudanças, está sendo feito o contato direto com os legisladores de cada município, segundo a diretora técnica do Conselho dos Lindeiros, Sandra Finkler, e os vereadores passam a analisar a participação dos legislativos municipais como associados. O vereador de Guaíra e tesoureiro do Conselho dos Lindeiros, Givanildo Tirolti, destaca que a alteração é importante para o desenvolvimento regional. A alteração do Regimento Interno e do Estatuto foi feita por Assembleia Extraordinária realizada no dia 26 de maio em Santa Helena.

Dia 24/06/2022. Representantes de artesãos da região se reúnem para alinhar rede de cooperação técnica. Representantes de prefeituras e artesãos se reuniram nesta quinta-feira (23), em Santa Helena para traçar novas ações e iniciativas que visam estimular o artesanato regional. Este é um trabalho que faz parte do Programa de Governança, Inovação e Inteligência para Desenvolvimento dos Arranjos Produtivos nos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu (PGR), pelo eixo 'inovação', no qual também será trabalhado o turismo. Com base nesta ação foi criada a rede de cooperação técnica do artesanato regional, com reuniões que iniciaram no começo de abril e percorreram os municípios lindeiros. Atualmente são aproximadamente 200 artesãos ligados às prefeituras, já organizados em grupos, segundo a diretora técnica do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu, Sandra Finkler. "Há uma troca de informações e ideias para a organização geral. O grupo gestor deve ser formado por 32 pessoas, integradas aos grupos municipais", ressalta. A partir dos primeiros contatos, dinâmicas e produtos já refletem o resultado positivo para a atividade regional. São feiras e eventos municipais estimulados pelo objetivo de fomento ao setor. O artesão Ademar Silveira (Pode Crê), de Mundo Novo (MS), usou materiais recicláveis

e fez uma tilápia para representar o potencial da piscicultura no município. “É um material com matéria prima barata e consegue um resultado bem interessante”, ressalta. A iniciativa é muito positiva, segundo a presidente da Associação Guairense de Artesanato, Maristela Aquino. O diretor do Departamento de Cultura de Santa Helena, Edson Vieira, ressalta a importância da integração regional para estimular o artesanato. Planejamento estratégico. Para o dia 27 de agosto está marcado um evento de planejamento estratégico com o objetivo de traçar as formas de funcionamento da rede de cooperação técnica.

Dia 09/08/2022 - Prefeitos lindeiros alinham ações conjuntas em prol do desenvolvimento regional. Os prefeitos lindeiros, alguns representantes de administrações municipais, e membros da diretoria do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu se reuniram nesta terça-feira (09), para alinhar algumas ações da entidade. A definição da próxima assembleia e o andamento do Programa de Governança, Inovação e Inteligência para Desenvolvimento dos Arranjos Produtivos nos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu (PGR), estiveram em pauta. O objetivo foi compartilhar e discutir ações e iniciativas inerentes à entidade e a região lindeira. Conforme o presidente, prefeito de Guaíra, Heraldo Trento, o que se busca é apresentar aos prefeitos diversas iniciativas conjuntas e que estão relacionadas aos municípios membros do Conselho dos Lindeiros, e ouvir sugestões. Os prefeitos voltaram a falar sobre a Usina de Projetos, contribuições dos municípios, e interação em busca do desenvolvimento. Os participantes da reunião definiram a próxima Assembleia Geral Ordinária, para dia 01 de setembro às 8h e 30min, no Centro Cultural de Pato Bragado. A reunião foi pautada pelo planejamento e alinhamento no intuito de promover a transformação do território, de forma a contemplar estruturas, ações e projetos regionais, o que integra a base de atuação do Programa de Governança Regional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme apresentado neste relatório, o trabalho realizado colocou os municípios lindeiros no seu merecido protagonismo frente a região oeste do Paraná, junto ao POD – Programa Oeste Desenvolvimento, Governo do Estado do Paraná e Brasil.

O êxito do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu depende do apoio e empenho de todos, pois a transformação somente acontecerá com a articulação, convergência, união e cooperação das instituições e lideranças que buscam o bem da coletividade.

REFERENCIAS

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS LINDEIROS AO LAGO DE ITAIPU. **Histórico**. Disponível em: <https://www.lindeiros.org.br/conselho/2/historico>. Acesso em: 14 jun. 2022.

DALABRIDA, Valdir Roque; et al. **Abordagem territorial do desenvolvimento: categorias conceituais e pressupostos metodológicos**. Revista Brasileira de Desenvolvimento Territorial Sustentável. , GUAJU, Matinhos. V.7, Jan/jun.2021. www.revistas.ufpr.br/guaju

FINKLER, S. **Governança das Organizações de Territórios Impactados por Usinas Hidrelétricas no Brasil**. 19 de novembro de 2022, 134 folhas. Dissertação de Mestrado – Universidade do Oeste do Paraná – UNIOESTE. Defendida em 19 de novembro de 2022. Plataforma Team.

GRANZIERA, Maria Luiza Machado, REI, Fernando (Organizadores). **Energia e meio ambiente: Contribuições 2015 para ao necessário diálogo**. Santos (SP): Editora Universitária Leopoldianum, 2015.

ITAIPU BINACIONAL. Royalties. Disponível em: <https://www.itaipu.gov.br/responsabilidade/royalties>. Acesso em: 14 jun. 2022.

_____. **A usina Hidrelétrica de Itaipu**. Itaipu Binacional, 1990.

_____. **Plano Estratégico 2018 – 2022**. Disponível em: < <https://www.itaipu.gov.br/>> Acesso em: 14 jun. 2022.

Metodologia Duplo Diamante. <https://escoladesignthinking.echos.cc/blog/2020/10/duplo-diamante/>. Acessado em 10 de junho de 2021.

MUCURY, Danylo Carvalho. **Política de inovação: proposta para uma Organização Social (OS) do segmento de ensino, pesquisa e avaliação**. 2019. 71 f., il. Dissertação (Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

MITSCHEIN, Thomas A., CHAVES, Jadson F., VASCONCELOS, Mario e ROCHA, Gilberto. **Desenvolvimento Local e Direito a Cidade na Floresta Amazonica**. Belem: NUMA/UFPA, 2013.

OESTE EM DESENVOLVIMENTO (2021) **Programa de Desenvolvimento Econômico do Território Oeste do Paraná. DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO 2024: Construindo nosso futuro agora**. Disponível em: <http://oestedesenvolvimento.com.br/> Acesso em: 02 maio 2022.

OESTE EM DESENVOLVIMENTO (POD). **Plano Mestre**. Foz do Iguaçu, 2016. Disponível em: <http://oestedesenvolvimento.com.br/> Acesso em: 02 maio 2022.

ONU. **ODS e Agenda 2030**. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>> acessado em [28/07/2022](https://brasil.un.org/pt-br/sdgs)

PNUD. **Cartilha: As perguntas mais frequentes sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. 2022.

RAFFESTIN, Claude. **Por uma Geografia do Poder**. Tradução de Maria Cecília França. São Paulo (SP): Ática, 1993.

ROESLER, Douglas A.; OSTI, G.G.; ALMEIDA, G.G.F. de, TRENTTO, H. ; NICÁCIO, J.A.; FINKLER, S.. **Relatório do Levantamento das Prioridades para o Território dos Municípios Lindeiros**. Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu. Santa Helena, 2021.

RELATÓRIO TÉCNICO. **Programa de Governança, inovação e inteligência para desenvolvimento dos arranjos produtivos nos municípios lindeiros ao lago de Itaipu: relatório do levantamento das prioridades para o território dos municípios lindeiros**. Douglas André Roesler (Coordenador); Gileade Gabriel Osti; Giovana Goretti Feijó De Almeida; Heraldo Trento; José Ângelo Nicácio; Sandra Finkler. Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu. Santa Helena – Paraná. 42 páginas. Novembro 2021.

RELATÓRIO TÉCNICO. **Análise e Comprovação dos Desequilíbrios Econômico-Financeiros na Compensação (royalties e outras) pela Formação e Manutenção do Lago de Itaipu Binacional no Território dos Municípios Lindeiros**. José Borges Bomfim Filho (Coordenador); Douglas André Roesler; José Ângelo Nicácio; Sandra Finkler; Bárbara Françoise Cardoso Bauermann. Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu. Santa Helena – Paraná. 173 páginas. Agosto. 2022.

SANTOS, M. O dinheiro e o território. **In: Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial**. 3. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

SAQUET, M. A. **O desenvolvimento numa perspectiva territorial, multidimensional e democrática**. Resgate. vol. XIX, n 21 jan./jun. 2011- p. 5-15.

SANTOS, M. O dinheiro e o território. **In: Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial**. 3. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

SAQUET, M. A. **O desenvolvimento numa perspectiva territorial, multidimensional e democrática**. Resgate. vol. XIX, n 21 jan./jun. 2011- p. 5-15.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão Ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira** – 2 ed. Revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 2004

TORRES, José Júlio Martins; GÓIS, Cezar Wagner de Lima. **Organização fractal: um modelo e sugestões para gestão**. Rev. Ciênc. Admin., Fortaleza, v. 17, n. 3, p. 593-620, set./dez. 2011.